

 Semana de
ENFERMAGEM
II SEMINÁRIO VER-SUS IMPERATRIZ

Anais da XI Semana de Enfermagem II Seminário VER-SUS Imperatriz

07 a 11 de maio de 2018



ANAIS DE EVENTO

XI SEMANA DE ENFERMAGEM DA UNISULMA II SEMINÁRIO VER-SUS IMPERATRIZ 07 a 11 de maio de 2018

A XI Semana de Enfermagem da Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão (UNISULMA) e II Seminário VER-SUS Imperatriz teve como tema central: "RAPS: resistência ao retrocesso da assistência à saúde mental". O evento levantou o debate voltado a resistência ao retrocesso da assistência à saúde mental dentro da rede de atenção psicossocial, fortalecendo e ampliando a discussão em torno da luta antimanicomial.

O evento ocorreu entre os dias 07 a 11 de maio de 2018 na Cidade de Imperatriz, Maranhão, com caráter multidisciplinar, tendo como público acadêmicos dos cursos de enfermagem, fisioterapia, educação física, nutrição, medicina e psicologia, além de profissionais e gestores que atuam na assistência à saúde mental do Maranhão.

A comissão científica foi composta por professores avaliadores interno e externo, envolvendo Universidades e Instituições de Ensino Superior do Maranhão e Tocantins. Foram aprovados 65 trabalhos, sendo apresentados na modalidade de rodas de discussão, durante o evento. Os resumos foram divididos em três eixos temáticos, a saber, Eixo I: Rede de assistência à saúde mental, Eixo II: Alterações clínicas e qualidade de vida frente a saúde mental, Eixo III: Temas livres (Gestão, Trabalho, Educação e Saúde)

Comissão Organizadora

VIOLÊNCIA DE GÊNERO CONTRA TRABALHADORAS DE ENFERMAGEM DE UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DE IMPERATRIZ – MA

Mirela de Sousa Pimentel¹; Leonel Lucas Smith²

1-Unidade de Pronto Atendimento – Imperatriz-MA, Brasil

2-Universidade Federal do Maranhão - UFMA

RESUMO:

A violência contra a mulher, há décadas é considerada um grande problema de saúde pública e uma importante questão social. É também chamada violência de gênero por se tratar de diferenças de poder entre homens e mulheres. O objetivo deste estudo foi estimar a violência de gênero em trabalhadoras de enfermagem de uma Unidade de Pronto Atendimento Estadual (UPA) do município de Imperatriz-MA. Trata-se de estudo epidemiológico do tipo transversal, os dados foram coletados no período de 15 a 30 de junho de 2016, por meio de questionários aplicados às entrevistadas em seu local de trabalho (UPA), após consentimento. A violência física foi referida por 13 (15,0%) profissionais, a psicológica por 16 (18,0%), 2 (2,0%) relataram violência sexual, 2 (2,0%) patrimonial e 13 (15,0%) foram agredidas moralmente. O parceiro íntimo foi referido como principal agressor na maioria dos atos violentos. Os resultados encontrados confirmam a magnitude do problema e revela que trabalhadoras de enfermagem não estão imunes à violência de gênero.

Palavras Chave: Violência. Gênero. Mulher.

EXPERIÊNCIAS TRANSFORMADORAS: HUMANIDADES E SAÚDE NA CONSTRUÇÃO DO VER-SUS MONTES ALTOS, MARANHÃO (JANEIRO DE 2018)

Tayanná Santos de Jesus Sbrana¹; Josefa Pinheiro Pimentel¹

¹-Universidade Federal do Maranhão - UFMA

E-mail: santostaay@gmail.com

RESUMO:

O presente trabalho é constituído por uma série de experiências vividas durante a participação no Ver- SUS (Vivências e estágios na Rede do Sistema Único de Saúde) na cidade de Montes Altos, Maranhão, de 08 a 14 de janeiro de 2018, na categoria vivente. Nossa proposta é analisar estas experiências a partir de abordagem teórico-metodológica advinda das Ciências Humanas, especificamente da História, a fim de compreender as possibilidades que foram apresentadas antes, durante e após a vivência, engendradas nas formações políticas prévias (dois encontros), na vivência (sete dias) e em outros momentos de conversa e análise virtual e presencial entre os participantes do evento, advindos de várias regiões do país, como Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pará, Bahia, entre outras. Ao apresentar e analisar estas questões, buscaremos enfocar algumas temáticas abordadas e metodologias, especialmente aquelas em que a interação entre o campo das Humanidades e da Saúde foi efetuada, com a mediação de agentes destas duas áreas. Utilizaremos como fontes de pesquisa relatos elencados no caderno de campo, mídia audiovisual e relatos de vivência. Como ponto de partida, e que não encerra este debate, a análise dos condicionamentos históricos para a efetivação do Ver-SUS Montes Altos será feita mediante uma perspectiva de crítica processual, com o aporte teórico de autores e autoras como Bloch (2001), Benjamin (1985), Freire (2003), Quijano (2005), Escobar (2014), entre outros.

Palavras-chave: SUS. Montes Altos. experiências. transformação.

POTENCIALIDADES DA CONSIDERAÇÃO DO VÍCIO EM JOGO COMO DISTÚRPIO MENTAL

Adriano Stênio Genaro¹; Fernanda Oliveira Queiroz¹; Melina Costa Sereno¹; João Victor Magalhães de Farias¹; Eduardo da Silva Pereira¹; Aldicleya Lima Luz¹

¹Universidade Federal do Maranhão - UFMA

E-mail: adrianosg.14@gmail.com

RESUMO:

Introdução: O vício em jogos foi considerado pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como distúrbio mental na 11ª atualização do Código Internacional de Doenças (CID-11) na subcategoria Distúrbio de Saúde Mental 5 (DSM-5) com nome sugestivo de "Internet Games Disorder" (IGD). Tal feito trouxe divergentes posicionamentos entre pesquisadores, proporcionando produção acadêmica e discussão no assunto. **Objetivo:** Ressaltar as potencialidades da consideração do vício em jogo como distúrbio mental. **Metodologia:** Usado descritor "gaming" com filtro do último ano e Medline jornal ativado. Dos 508 artigos encontrados, selecionados os 20 mais recentes. **Resultado:** O distúrbio é novo somente em terminologia, pois há estudos há 3 décadas, além de ser considerada como problema de saúde pública em muitos outros países, sobretudo orientais. Pesquisas de neuroimagem usadas na área de vício em internet e jogos comprovou que substâncias nos níveis moleculares, neurobiológico e cognitivo-comportamental assemelha o IGD a vício, ocorrendo independente da forma como são jogados e estruturados. Apesar de sua projeção diagnóstica ser baixa em números, "Family Practice" mostrou que os médicos da atenção primária receberam positivamente as atualizações, e têm condições de implementá-las satisfatoriamente. **Conclusão:** Apesar de não consenso entre pesquisadores, o vício nos jogos considerado como distúrbio proporciona, além das características epidemiológicas, diagnóstico e tratamento médico especializado.

Palavras-chave: transtornos mentais. relações metafísicas mente-morpo. saúde mental.

A MILITÂNCIA DO VER-SUS MONTES ALTOS: Uma Perspectiva De Método de Trabalho de Base e Organização

Marcos Moreira Lira¹

¹Universidade Federal do Maranhão - UFMA

E-mail: marcosliraoficial@outlook.com

RESUMO:

Apresenta-se nesse artigo os ideais para a construção e realização do projeto de vivência VER-SUS Montes Altos a partir da perspectiva de método de trabalho de base e organização. É necessário seguir essas perspectivas para alcançar um projeto VER-SUS realmente focado na luta e construção de um SUS público, tal contexto desse artigo serve como base também para a construção de possíveis outros projetos voltados para a militância e democratização de direitos públicos. Os objetivos são contribuir para construção de projetos públicos voltados para a democratização; compreender o processo de militância e luta popular; avaliar e desviar erros que atrapalham a construção de um discurso popular e interdisciplinar. Os métodos usados são pesquisa de campo indutiva e revisão bibliográfica dos autores BOGO (2008), PIZETTA (2000) e PELOSO (2009). O projeto VER-SUS Montes Altos proporcionou uma vivência dos dias 08 a 14 de janeiro de 2018, sendo um dos poucos projetos com base na luta popular interdisciplinar, onde reuniu estudantes e militantes de diversas áreas e concepções ideológicas, foi possível analisar uma harmonia desde o processo de criação onde foi composto a comissão organizadora por estudantes de Ciências Humanas, Enfermagem, Psicologia e Movimentos Sociais, onde conseguiam traçar um discurso sobre várias visões e comportar este em algo interdisciplinar, além de incentivar e agregar viventes do projeto na militância por um SUS público e de qualidade.

Palavras-chave: VER-SUS. Projeto. Militância.

PROJETO DE VIVÊNCIA VER-SUS MONTES ALTOS 2017/2018: O Processo De Criação e Realização

Francisco Pinheiro Pimentel¹; Marcos Moreira Lira¹

¹Universidade Federal do Maranhão - UFMA

E-mail: kiko85pin@gmail.com

RESUMO:

O projeto VER-SUS Montes Altos em consonância com os objetivos globais do VER-SUS quer possibilitar aos envolvidos uma visão ampliada sobre o conceito de saúde a partir das temáticas sobre Educação Permanente em Saúde, quadrilátero da formação, aprendizagem significativa, interdisciplinaridade, Redes de Atenção à Saúde, reforma política, discussão de gêneros, movimentos sociais, questões que estão intrinsecamente relacionadas à saúde e ao SUS. O projeto de início surgiu dia 01 de outubro de 2017 em uma conversa informal entre três alunos de licenciatura em Ciências Humanas com habilitação em Sociologia da UFMA e um graduado em enfermagem pela mesma. Assim sendo, sabendo que nunca tinha acontecido vivências relacionadas ao VER-SUS no município de Montes Altos, a comissão organizadora do projeto VER-SUS Montes Altos, considerou que a realização desse projeto seria benéfica à saúde e ao SUS na localidade em que ocorreu, visto que as condições de atendimento em saúde em Montes Altos não estão distantes da situação difícil a qual que se apresenta no cenário nacional, sendo que a média de médicos por quantidade populacional está inferior se comparadas com a média dos municípios brasileiros, sendo que este município se encontra num dos estados mais pobres da região Nordeste e dentro deste contexto não é difícil contatar que o atendimento em saúde esteja abaixo daquele preconizados pela Organização das Nações Unidas - ONU e considerados como ideal pelos seus usuários.

Palavras-chave: VER-SUS. Montes Altos. Projeto.

VER-SUS MONTES ALTOS 2017/2018: Uma Perspectiva Metodológica, Pedagógica e de Formação Política.

Marcos Moreira Lira¹

¹Universidade Federal do Maranhão - UFMA

E-mail: marcosliraoficial@outlook.com

RESUMO:

O Projeto de Vivência e Estágio no Sistema Único de Saúde de Montes Altos foi realizado nos dias 08 a 14 de janeiro de 2018 na cidade de Montes Altos do Estado do Maranhão. Para realizar um projeto voltado para formação e discursões relacionadas a questão sociais, políticas e educativas, é necessário antes um planejamento didático, pedagógico e político da comissão organizadora. Os objetivos são apresentar as perspectivas Metodológica, Pedagógica e de Formação Política do projeto; compreender o processo de vivência; instrumentar e oferecer macetes para uma metodologia de projetos de vivência. Os métodos usados são pesquisa de campo indutiva e revisão bibliográfica dos autores ALCÂNTARA (2005), LEONARDÃO (2003) e SIMMEL. Através desse processo didático e formacional fez-se com que se conheça o percurso histórico e social da construção do SUS e de alguns outros movimentos sociais que lutavam por uma universalização de direitos a saúde, educação, respeito e aceitação da diversidade. Conhecer a localidade enquanto só observação e não criar uma reflexão crítica pautadas em conhecimentos adversos, não gera uma mudança social e física a esta localidade, através dessas formações políticas fez com que se criassem objetivos para as localidades visitadas, sabendo filtrar o que coletaríamos da observação e criar meios pedagógicos e didáticos para uma discussão centrada nas rodas de socialização após as visitas.

Palavras-chave: VER-SUS. Metodologia. formação política.

DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM A GESTANTE COM ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO HEMORRÁGICO: ESTUDO DE CASO

Wilde Maria Clara Sousa de Oliveira¹; Manoela Schmidt Sabadin¹; Marcos Vinicius Novais
Alves¹; Wherveson de Araujo Ramos¹

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA

E-mail: clarasousa903@gmail.com

RESUMO:

O Acidente Vascular Encefálico Hemorrágico (AVEh) é a principal causa de incapacidade neuromotora no Brasil e no mundo. Estudos apontam a gestação em mulheres jovens como fator de risco para acometimento desta patologia. Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo estabelecer diagnósticos de enfermagem em uma gestante com diagnóstico de AVEh. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório na modalidade estudo de caso, realizado no mês de setembro de 2017, no Município de Imperatriz – MA. Para recrutamento das informações foi utilizado um roteiro semiestruturado fundamentado na sistematização da assistência de enfermagem (SAE), baseado na teoria de Wanda Horta contendo as etapas do processo de enfermagem: anamnese, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação. Na coleta de dados foram elencados os diagnósticos e elaborado um plano terapêutico para a investigada em questão, conforme a literatura de enfermagem: NANDA, NIC e NOC. Após o levantamento dos dados foram estabelecidos os diagnósticos de enfermagem: mobilidade prejudicada no leito relacionado pelo AVEh evidenciado pela hemiparesia e deglutição prejudicada relacionada a patologia. Com base nos resultados obtidos, nota-se que a enfermagem é fundamental no processo terapêutico e no cuidado de pessoas acometidas com essa patologia e suas debilidades. Infere-se, portanto a necessidades de estudos que possam elencar e programar cuidados essenciais em gestantes acometidas por AVEh.

Palavras-chave: acidente vascular cerebral. gravidez de alto risco. diagnóstico de enfermagem.

CUIDADOS NEGLIGENCIADOS AO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Paola Lima Nava¹; Andressa Aline Lima Nava Santana¹; Annah Lídia Souza e Silva¹; Bárbara Catellene Cardoso da Costa¹; Samyra Caline Lima Silveira¹; Wherveson de Araujo Ramos¹

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA
E-mail: clarasousa903@gmail.com

RESUMO:

O cuidado familiar com a pessoa idosa é essencial para a melhoria da qualidade de vida desta população. No entanto, percebe-se que os maus-tratos são observados frequentemente neste contexto. Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo analisar a assistência familiar dos cuidados negligenciados ao idoso. Trata-se de um estudo descritivo, transversal na modalidade relato de experiência, realizado entre o período de março a abril de 2018, no Município de Imperatriz-MA. Para coleta de dados foi utilizado um instrumento baseado na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). O levantamento das informações foi realizado a partir de visitas domiciliares realizada por uma equipe de discente de enfermagem e agente comunitário de saúde (ACS) de uma equipe do referido município. O relato tem como base uma idosa, 83 anos, emagrecida, desidratada, hipertensa, tabagista, com ferimento necrótico em membro inferior esquerdo de grande extensão há três meses, com piora clínica e com sinais de sepse, alimentação duas vezes ao dia, higiene insatisfatória. A equipe realizou visitas semanais com avaliação física, curativo e orientações. Além disso, a idosa foi referenciada ao hospital municipal. Infere-se, portanto, que o cuidado familiar do idoso é essencial para a qualidade de vida do idoso, além disso, é imprescindível uma abordagem multidisciplinar com o idoso com orientações e mudanças de hábitos para construção de intervenções holísticas para esse grupo.

Palavras-chave: pessoa idosa. assistência familiar. saúde do idoso.

AMPUTAÇÃO DE PODODACTILO: ESTUDO DE CASO EM UM HOSPITAL EM IMPERATRIZ

Bruna Bandeira Marinho¹; Cássio Carneiro Cardoso¹; Karine Brito dos Santos¹; Larisse Alves França¹; Vanessa Soares Pereira¹; Giovana Nogueira de Castro¹.

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA

E-mail: cassio.acdsaude@gmail.com

RESUMO:

O pé diabético vem se tornando um grave problema adversidade de amputação em membros inferiores aos pacientes que possuem a glicemia descompensada. Dessa forma, esse trabalho objetiva analisar a existência da associação entre amputações e fatores relacionados às pessoas através da assistência de enfermagem em cirurgia de amputação decorrente de Diabetes Mellitus, desde o momento da admissão do paciente para amputação de membro inferior até a alta hospitalar diante da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa, com caráter intervencionista, realizado na forma de estudo de caso, utilizado entrevista semi estruturada de um paciente acometido por diabetes. Os resultados relatam que a paciente teve a amputação de um membro inferior (pododáctilo) decorrente da diabetes descompensada, tais como o tempo de ocorrência da úlcera, a orientação sobre o cuidado com os pés sendo que a entrevistada recebeu a intervenção de enfermagem.

Palavras-chave: diabetes. Amputação. intervenção de enfermagem.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO EM HOMENS NO MUNICÍPIO DE IMPERATRIZ-MA

Vivian Celine Silva Ferreira¹; Dalila da Silva Sousa¹; Nina Dolores Mendonça de Oliveira¹; Nicemar Stephany Silva Melo¹; Karine Rodrigues de Alencar¹; Jullys Allan Guimarães Gama¹.

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA

E-mail: vivianceline@outlook.com

RESUMO:

Introdução: A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) busca a redução dos índices de morbimortalidades por causas preveníveis. Dentre os índices de causas externas, os acidentes de trânsito (AT) representa um dos maiores motivo de internação hospitalar em homens. **Objetivos:** Traçar o perfil epidemiológico das vítimas de acidentes de trânsito em homens no município de Imperatriz-MA. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal caracterizado por uma abordagem quantitativa de dados, realizado no período de outubro a novembro de 2016 em um bairro do referido município. Para coleta de dados foi utilizado um roteiro semi-estruturado contendo informações sobre o perfil socioeconômico e referente os ATs. Sendo assim, participaram do estudo 20 homens que após consentimento responderam os questionamentos. **Resultados:** Quanto ao perfil socioeconômico, percebeu-se que a maioria dos investigados encontra-se com faixa etária de 31 a 40 anos (30%), casado (85%), autônomo (35%) e com renda de 1 salário mínimo (55%). Sobre o meio de transporte utilizado pelos sujeitos, nota-se o predomínio da motocicleta (45%). Sobre a ocorrência de acidente entre os entrevistados, 55% responderam que já sofreram acidentes de trânsito, necessitando de atendimento hospitalar. **Conclusão:** A enfermagem tem papel fundamental quanto à participação em todas as etapas do processo assistencial, contribuindo para a prevenção e diminuição dos agravos nos ATs.

Palavras-chave: saúde do homem. assistência de enfermagem. perfil de saúde.

O AUTISMO E A IMPORTÂNCIA DE UM ACOMPANHAMENTO EDUCACIONAL

Jordânia Paixão da Silva¹; Keliany Sousa dos Santos¹; Ana Caroline Mendes Costa¹; Alana da Silva Baiano¹; Jullys Gama¹.

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA
E-mail: jordania.ps@outlook.com

RESUMO:

O autismo é um distúrbio do desenvolvimento humano, presente desde o nascimento e se manifesta antes dos 30 meses de idade. O objetivo do trabalho é relatar o caso de uma criança de 4 anos de idade, diagnosticada com Transtorno do Espectro Autista, com distúrbio comportamental leve. Aos três anos de idade, começou sua vida escolar, onde foi identificado os primeiros sintomas do transtorno, por meio da percepção de algumas características que ela apresentava, de ordem sensorial, auditiva e também através do toque. Na qual, iniciou o tratamento logo em seguida com psicopedagogia, estimulação por imagens, fono e PECS, com sessões individuais e em grupos e acompanhamento na escola. A mesma faz parte de um núcleo pedagógico chamado sala de recursos, onde recebe Atendimento Educacional Especializado (AEE). A família teve dificuldade em lidar com essa descoberta, pelo fato da não aceitação desse transtorno no âmbito familiar. Fato que, deve-se entender que o autismo não tem predileção por raça, cor de pele, muito menos classe social. No entanto, a partir da observação desse estudo de caso, nota-se que apesar da criança apresentar o transtorno, ela consegue ter uma vida social aparentemente normal, com isso percebe-se a importância de um acompanhamento educacional e o apoio familiar, ajudando, principalmente, a enfrentar os desafios encontrados.

Palavras-chave: autismo. acompanhamento educacional.

CONTEXTOS ECOLÓGICOS: família, sociedade e sujeitos que usam substâncias psicoativas.

Wilde Maria Clara Sousa de Oliveira¹; Osvaldo José Theodoro Neto¹.

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA

E-mail: clarasousa903@gmail.com

RESUMO:

O uso de substâncias psicoativas (SPA) é um mal social e um grande problema de saúde pública. O Ministério da Saúde preconiza na formação de cuidadores familiares o contexto ecológico. Saquet e Silva, (2008), afirmam que Milton Santos amplia o conceito de território para uma espécie de *hólos space*. Poletto e Koller (2008) discutindo sobre contextos ecológicos em Uri Bronfenbrenner, demarcam o território em microsistema, mesosistema, macrosistema e exosistema. Brasil (2014) apresentando o padrão de uso de SPA, afirma que o território é um fator que deve ser levado em consideração. Desse modo o Objetivo deste trabalho é investigar os contextos ecológicos no uso de (SPA), por usuários de uma instituição em Imperatriz – MA. Sob o Método da análise de conteúdo, poderá ser entendido em que contexto se enquadra o início do uso de (SPA). Resultados preliminares apontam que o padrão de uso está relacionado com o mesosistema, ou seja, o lar e o contexto territorial influenciam o padrão de uso. Conclui-se, que o combate ao uso de (SPA), requer ações integradas da rede de atenção à saúde mental integrando profissionais da saúde, família e sociedade.

Palavras-chave: contextos ecológicos. substâncias psicoativas. saúde mental.

ASPECTOS POLÍTICOS, SOCIAIS E DE SAÚDE DO ALBINISMO: relato de caso

Andrezza da Silva Costa¹; Erika Cristina Neiva de Mesquita¹; Jesoaldo Nascimento de Sousa Junior¹; Karine Furtado De Oliveira¹; Kathllem Medeiros Pereira¹; Jullys Allan Guimarães Gama¹.

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA
E-mail: dredre.05enf@gmail.com

RESUMO:

O albinismo é considerado um distúrbio genético, de herança autossômica recessiva, que afeta a produção de melanina da derme, como também a cor do cabelo que varia do branco até o marrom claro e a coloração dos olhos que varia do azul claro para marrom. Este estudo teve por objetivo relatar o caso de um adolescente de 14 anos, que foi diagnosticado, ao nascer, com albinismo óculo-cutâneo, abordando questões de cunho social, político e de saúde. Considerando a sua menor idade, a entrevista foi conduzida com a mãe, a partir de assentimento livre e esclarecida. Quanto aos aspectos de saúde o sujeito apresenta estrabismo, astigmatismo e manchas vermelhas e marrons pelo corpo. Quanto aos aspectos sociais, foi relatada interação familiar positiva, embora com poucos amigos em virtude de comportamento introvertido fora de casa. Quanto à questão política, foi ressaltado ausência de programas de assistência específicos para albinos em Imperatriz-MA, embora já existam em outras localidades como São Paulo-SP e Brasília-DF. Observa-se, pois, que acompanhamento de uma equipe de especialistas seria de suma importância, servindo, necessariamente, para prevenir problemas de saúde como câncer de pele, além de impactar de forma positiva nas relações sociais.

Palavras-chave: albinismo. Saúde. relações sociais.

AVALIAÇÃO DA PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS POR PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Ilaise Brilhante Batista¹; Maysa Alves de Sousa¹; Aldo Lopes da Costa Júnior¹; Paula Vitória Costa Gontijo¹; Livia Maia Pascoal, Paula dos Santos Brito¹.

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA

E-mail: mirellapimentel@hotmail.com

RESUMO:

Introdução: O Diabetes mellitus tipo 2 é uma doença metabólica crônica que apresenta fatores de riscos relacionados aos hábitos de vida tais como obesidade e sedentarismo. Entre os tratamentos não medicamentosos recomendados para o controle dessa doença destaca-se a prática de exercícios físicos regulares pois favorece a ação da insulina e o controle glicêmico. **Objetivo:** Avaliar a prática de exercício físico por pacientes com Diabetes mellitus tipo 2. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo com abordagem quantitativa, realizado com 153 pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 cadastrados em Unidades Básicas de Saúde situadas em uma cidade do Nordeste do Brasil. **Resultados:** Os dados obtidos mostraram que 30,7% dos pacientes avaliados praticavam algum tipo de atividade física regularmente e, destes, apenas 22,9% realizavam exercícios físicos de forma específica como caminhada, hidroginástica, andar de bicicleta entre outros. Ao serem questionados sobre quantos dias da última semana realizaram a atividade física, apenas 9,8% afirmou praticar os exercícios diariamente e a média semanal foi de aproximadamente dois dias. **Conclusão:** Diante dos resultados apresentados, pode-se concluir que a adesão à prática de exercícios por pacientes com Diabetes mellitus tipo 2 é deficiente. Portanto, destaca-se a importância de enfatizar as orientações e o esclarecimento sobre os benefícios da prática de atividade física para o manejo adequado dessa enfermidade.

Palavras-chave: diabetes mellitus tipo 2. exercício físico. estilo de vida sedentário.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM DURANTE O CLIMATÉRIO: uma revisão de literatura

Raimara Costa Santos¹; Saranyelle dos Santos Albuquerque¹.

¹Universidade Estadual do Maranhão - UEMA

E-mail: raimaracosta30@gmail.com

RESUMO:

Introdução: O climatério, uma etapa do ciclo vital feminino, é definido como uma fase biológica da vida e não um processo patológico, que compreende a transição entre o período reprodutivo e o não reprodutivo da vida da mulher (BRASIL, 2008). Deste modo, é fundamental o desenvolvimento de estudos e pesquisas direcionadas à área da Enfermagem, centrado no cuidado que deve ser prestado às mulheres climatéricas. **Objetivo:** Analisar a produção científica virtual, acerca da assistência de enfermagem prestada às mulheres climatéricas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de caráter bibliográfico, utilizou-se a busca nas bases de dados Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Ministério da Saúde, a partir da questão norteadora "Assistência de Enfermagem durante o climatério". **Resultados:** Os resultados desta pesquisa evidenciaram que o ano de 2015 concentrou a maioria das publicações com 25%. A abordagem qualitativa foi a mais frequente neste estudo com 54%. Não foi possível identificar o periódico que mais se destacou, pois 69% não haviam identificação, seguido pela Revista de Enfermagem, com 15% das publicações. **Considerações:** Observou-se com essa análise, de forma minuciosa e criteriosa, que embora seja uma temática muito vivida no presente por mulheres que encontram-se nesse período, não foi encontrado um grande arsenal literário a respeito do assunto, faz-se necessário dar mais atenção a essa temática.

Palavras-chave: assistência. Enfermagem. Climatério.

O AUTOCUIDADO EM SAÚDE DOS CATADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS QUE ATUAM NO LIXÃO MUNICIPAL DE IMPERATRIZ – MA

Andressa Aline Lima Nava Santana¹; Amanda Paola Lima Nava¹; Annah Lidia Souza e Silva¹; Bárbara Catellene Cardoso da Costa¹; Samyra Caline Lima Silveira, Fany Valentim de Matos¹.

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA

E-mail: andressanava@hotmail.com

RESUMO:

O aumento desenfreado do lixo devido ao consumo de produtos pela sociedade moderna gera incapacidade de gestão do mesmo, devido à falta de compreensão quanto à importância de tratá-los por parte da população e do estado. Objetivo: Analisar as concepções de autocuidado dos catadores de resíduos sólidos do Lixão Municipal de Imperatriz; bem como apresentar os aspectos demográficos e socioeconômicos. Métodos: Trata-se de uma pesquisa quantitativo-descritiva na qual foram aplicados formulários com perguntas fechadas. Resultados: Aspectos demográficos e socioeconômicos: Identificou-se uma maioria de homens (70%), observou-se que 85% dos catadores possuem uma renda de até um salário mínimo. Em relação à moradia foi observado que 50% dos catadores moram em casas com mais de cinco pessoas. Em relação ao autocuidado em saúde, 40% não frequentam a Unidade Básica de Saúde, aos cuidados preventivos 45% dos trabalhadores não fazem o uso de nenhum Equipamento de Proteção Individual (EPI), e que 80% declararam que não adquiriram nenhuma doença relacionada às atividades exercidas no Lixão Municipal de Imperatriz. Conclusão: Portanto é possível identificar a real situação dos catadores de resíduos sólidos, bem como a sua importância para a sociedade, no entanto, se faz necessário uma abordagem interdisciplinar para melhor intervenção junto às suas condições, que oportunizará aos profissionais de saúde, dentre eles o enfermeiro, compreender o processo saúde-doença deste grupo social.

Palavras-chave: autocuidado. Catadores. processo saúde-doença.

FITOTERAPIA COMO ALTERNATIVA TERAPÊUTICA NO COMBATE A HIPERTENSÃO

Isabelle Coelho de Azevedo Veras¹; Adriana Batista Ribeiro¹; Amanda Ribeiro de Castro¹; Juliana Feitosa Santos¹; Kamila Brunoro¹; Maria Olyntha Araújo de Almeida¹.

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA

E-mail: azevedo_isabelle@outlook.com.br

RESUMO:

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) consiste numa condição clínica multifatorial caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial. A utilização de práticas alternativas em saúde vem crescendo, entre outros motivos, pela desorganização dos serviços de saúde e dificuldade para garantia do acesso a serviços especializados, e, também, por opção pessoal. Com o objetivo de identificar e caracterizar algumas espécies vegetais ou fitoterápicas, que possam ser utilizadas no combate a HAS, a metodologia obteve-se através de dez estudos publicados referentes aos anos de 2010 a 2017 dentre eles artigos e teses. Para o levantamento das interações planta/medicamentosas, utilizaram-se também sites como Scielo, Google acadêmico, Anvisa e Lilacs. Como critério de inclusão, escolheu-se os fitoterápicos citados em mais de cinco vezes nas referências bibliográficas e como exclusão as menos citadas. Notou-se através dos resultados que os fitoterápicos mais citados foram capim-santo (*Cymbopogon citratus*), alho (*Allium sativum* L), pitanga (*Eugenia uniflora* L.), chuchu (*Sechium edule*), erva-cidreira (*Melissa officinalis*), alecrim (*Rosmarinus officinalis* L.), erva-doce (*Pimpinella anisum*) e boldo (*Coleus barbatu*s). Conclui-se que alguns fitoterápicos atuam no auxílio ao tratamento da HAS, mas, o uso equivocado do boldo, erva-doce e alecrim, ressalta a importância do enfermeiro a atentar para o seu uso errôneo, além de enfatizar o baixo custo e a redução de efeitos colaterais.

Palavras-chave: fitoterapia. Hipertensão. sustentabilidade.

DEPRESSÃO APÓS UMA PERDA FAMILIAR: um relato de caso

Hidário Lima da Silva¹; Luana da Silva Costa¹; Nayara Sousa Pereira¹; Jullys Allan Guimarães Gama¹.

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA

E-mail: hidariolimadasilva@gmail.com

RESUMO:

Introdução: A depressão após a morte de um ente familiar também é conhecida como síndrome do luto. Pode está relacionada a fatores genéticos e ambientais, cuja interrelação também tem importância no processo saúde-doença. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo relatar o caso de uma mulher de 58 anos, diagnosticada com depressão, após a perda de um ente familiar. A entrevista foi conduzida a partir de consentimento livre e esclarecido. **Descrição do caso:** Em visita à cidade de Cidelândia - MA, no mês 04 de 2018, foi entrevistada a sra. L.C.S.C. Após a morte do marido, a mesma passou a apresentar insônia, sensação de perseguição, ansiedade, baixa autoestima e sensação de culpa, além de manter distanciamento social e passar a fazer ingestão de bebida alcoólica. Ao ser levada ao psiquiatra, foi diagnosticada com depressão. Após o diagnóstico, fez uso de Clonazepam durante 2 (dois) meses, mas não teve acompanhamento psicológico durante esse período. Atualmente, não faz uso de medicamento e não apresenta nenhum dos sintomas descritos acima. **Relevância:** a depressão implica numa limitação da estrutura psíquica, física e emocional do indivíduo, mas que, tal como a síndrome do luto apresentada, pode ser temporária. **Comentários:** Diante do exemplo, é importante resgatar a atenção e o autocuidado no âmbito familiar, diante de comportamentos que possam expressar sinais e sintomas de depressão, a fim de reconhecer, quando necessário, a importância de um acompanhamento profissional

Palavras-chave: depressão. síndrome do luto. perda familiar.

ESTRATÉGIA DE ATENÇÃO INTEGRADA ÀS DOENÇAS PREVALENTES NA INFÂNCIA (AIDPI): conhecimento e prática dos Enfermeiros (as)

Angélica Santiago Lima¹; Maria Olyntha Araújo de Almeida¹; Paulo Menis¹; Waléria da Silva Nascimento Gomes¹; Kelly Silva Cavalcante¹; Mayara Ellen Almeida da Silva¹.

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA

E-mail: angelica_santtiago@hotmail.com

RESUMO:

Introdução: A Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) é considerada a principal estratégia de intervenção disponível para melhorar as condições de saúde na infância nos países em desenvolvimento. Representa um instrumento útil para a detecção precoce e tratamento efetivo das principais doenças que afetam a saúde de menores de 5 anos de idade. **Objetivo:** Analisar o conhecimento e prática dos Enfermeiros sobre a estratégia AIDPI e sua contribuição para redução dos principais agravos à saúde infantil em menores de cinco anos em Imperatriz-MA. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, na forma de estudo de campo realizada com 40 enfermeiros da ESF de Imperatriz-MA. **Resultados:** Os participantes da pesquisa apresentaram idade média de 35 anos, a maioria eram do sexo feminino e atuavam cerca de 1 ano na Atenção Básica. As doenças de maior prevalência foram Anemia (65%); Doença febril (60%) e Diarreia persistente (55%). Um percentual representativo afirmou não ter participado de capacitação, entretanto 88% se consideram capaz de prestar assistência sobre AIDPI. **Conclusão:** Diante dos dados apresentados, pôde-se observar grande limitação perante a falta de conhecimento e utilização desse instrumento por parte dos profissionais enfermeiros, visto que uma porcentagem representativa dos entrevistados mostrou-se incapaz de prestar assistência segundo o que é preconizado pelo Ministério da Saúde com a implantação da AIDPI.

Palavras-chave: infância. Doenças. capacitação.

ANÁLISE DO EQUILÍBRIO BIPODAL DE IDOSAS ATRAVÉS DA ESTABILOMETRIA COM OLHOS ABERTOS E OLHOS FECHADOS

Angélica Santiago Lima¹; Kállyta Luena Pereira dos Reis¹; Maria Olyntha Araújo de Almeida¹; Sarah Tarcisia Rebelo Ferreira de Carvalho¹.

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA

E-mail: angelica_santtiago@hotmail.com

RESUMO:

Introdução: A estabilometria está entre os métodos precisos de avaliação, utilizando-se de uma plataforma de força que permite quantificar oscilações ântero-posteriores e laterais do corpo. **Objetivo:** Comparar a avaliação estabilométrica bipodálica de idosas em duas situações: olhos abertos e olhos fechados. **Métodos:** Pesquisa transversal quantitativa, realizada com 18 idosas assistidas na clínica escola de Fisioterapia da Universidade Ceuma com capacidade de permanecer na posição ortostática e deambular sem auxílio. Foi utilizado questionários sociodemográficos e clínicos e o Baropodômetro Digital Footwork portátil. Foi analisado: amplitude de deslocamento do CP no plano anteroposterior e médio lateral e amplitude da base de sustentação do corpo. **Resultados:** Em relação aos hábitos de vida, nenhuma idosa consumiu cigarro ou álcool e 83,3% praticam atividade física, 22,2% apresentam peso ideal e 55,6% sobrepeso, as comorbidades predominantes foram osteoporose e hipertensão. Com olhos abertos ou fechados não foi verificado diferença significativa na comparação da amplitude de oscilações anteroposterior e médio lateral e da base de sustentação e na correlação do índice de massa corpórea e oscilações. A amplitude de oscilações comparada a amplitude da base a análise foi moderada e negativa para médio lateral. **Conclusão:** Não houve diferença significativa da oscilação quando a visão foi suprimida, acredita-se que os valores foram influenciados pelo aumento da base de suporte.

Palavras-chave: estabilometria. postura estática. Envelhecimento.

PRIMEIROS SOCORROS A ALUNOS DE ENSINO MÉDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dennis Gonçalves Novais¹; Daniella Martins Rodrigues¹; Hanari Santos de Almeida Tavares¹.

¹Universidade Estadual do Tocantins - UNITINS

E-mail: enfdennisnovais@hotmail.com

RESUMO:

Introdução: O projeto "UNIESCOLA - Formando Futuros Socorristas", desenvolvido pelo Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Tocantins, Campus Augustinópolis, buscou capacitar alunos de 1º ano do ensino médio do Colégio Estadual Manoel Vicente de Sousa em primeiros socorros para que estes pudessem agir frente a esses eventos, prevenindo complicações secundárias, garantindo um melhor prognóstico das vítimas. **Descrição:** Desenvolvido por docentes e discentes da instituição e aplicado a 286 alunos da unidade escolar, ocorreu entre os meses de agosto de 2016 e 2017, e se iniciou através da capacitação dos discentes de enfermagem pelos docentes coordenadores do projeto, através de aulas teórico-práticas. A partir daí deu-se a aplicação do projeto na unidade escolar, utilizando-se dos mesmos moldes metodológicos e temáticos da capacitação dos discentes. Foi realizada, ao final de cada módulo, a aplicação de uma avaliação com questões objetivas, e esta foi usada como critério de aprovação e parâmetro de aprendizagem. **Relevância:** Este abrangeu 90% dos alunos de 1º ano do CEMVS, contemplando 286 dos 293 alunos matriculados, onde 100% destes alcançaram o percentual mínimo de 70% de acertos na avaliação e foram considerados aptos. **Comentários:** Os resultados quali-quantitativos demonstraram que os alunos estão aptos a atuar frente as mais diversas situações de emergências, dando maior sobrevida às vítimas, além de prevenir riscos pelo manejo incorreto.

Palavras-chave: educação em enfermagem. Emergências. Discentes.

MICROCEFALIA: um relato de caso em Imperatriz-MA

Francisca Yane Carolayne Almeida Farias¹; Joana dos Santos Silva¹; Andreia Sousa Araújo¹; Rayane de Oliveira Santos¹; Jocivânia Pereira da Silva¹; Jullys Gama¹.

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA

E-mail: yanekerolayne@outlook.com

RESUMO:

A microcefalia tem etiologia complexa e multifatorial, e pode ser causada por anomalias cromossômicas, exposições a teratógenos ambientais, doenças metabólicas, bem como por doenças maternas durante a gravidez. O objetivo desse estudo é relatar o caso de uma criança de 2 anos e 6 meses, diagnosticada com microcefalia ao sétimo mês de gestação, abordando questões biopsicossociais. A entrevista foi conduzida com a mãe a parti de consentimento livre e esclarecido. G.M. P mãe de L.C, informou que não tinha conhecimento sobre esta patologia e no momento que soube do diagnostico, foi orientada pelo médico quanto à interrupção da gestação, pois diziam que poderia nascer sem rosto, sem nariz, que seria vegetativa. Logo após o termino da gravidez, L.C. O nasceu com 38 semanas, pesando 2.400 kg, parto Cesário, ficando em observação até o momento da alta hospitalar. Hoje, L.C.O se encontra bem e saudável, com 2 anos e 6 meses, está matriculada em uma escola Municipal de educação infantil, com expectativa de melhora em seu desenvolvimento psicomotor. Também frequenta o centro de reabilitação, no qual tem atendimentos com fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, fonoaudióloga e hidro. Foi relatado, contudo, o preconceito referido durante e após a gestação, embora a participação da família tenha sido, sempre, muito positiva. Observou-se, pois, que para o avanço no desenvolvimento da criança, está sendo de fundamental importância o apoio da família aliado ao trabalho multiprofissional.

Palavras-chave: microcefalia. aspectos biopsicossociais. qualidade de vida.

UMA EXPERIÊNCIA TRANSFORMADORA: PRÁTICA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS PARASITÁRIAS

Karine Rodrigues de Alencar¹; Dalila da Silva Sousa¹; Nicemar Stephany Silva Melo¹; Nina Dolores Mendonça de Oliveira¹; Vivian Celine Silva Ferreira¹; Shirley Cunha Feuerstein¹.

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA

E-mail: karine-alencar@live.com

RESUMO:

Introdução: As doenças parasitárias fazem parte do cotidiano das famílias, principalmente em países subdesenvolvidos, sendo assim, um problema de saúde pública. A educação em saúde possibilita erradicar tais doenças, pois estas são disseminadas por falta de saneamento básico e higiene. Este artigo visa descrever uma ação de educação em saúde realizada com crianças sobre doenças parasitárias, além de observar o nível de compreensão sobre o assunto abordado. **Descrição de caso:** A ação educativa foi desenvolvida em uma Escola Pública de educação infantil de Imperatriz-MA em 2016. Após a ação, aplicou-se um jogo de perguntas para observar o nível de compreensão sobre o assunto. Empregou-se a metodologia para assistência de enfermagem em saúde coletiva, desenvolvendo-se todas as fases. Os conhecimentos acerca das doenças parasitárias foram expostos através de aulas lúdicas, interativas e dinâmicas, que possibilitaram tanto a exposição do assunto, como também a avaliação da aprendizagem dos conteúdos, comprovados a partir do alto índice de acertos dos alunos nas brincadeiras. **Relevância:** A ação de educação em saúde, se colocada em prática pode provocar mudanças transformadoras na vida dos indivíduos que participam do processo educativo. **Comentários:** A ação instigou a reflexão dos alunos quanto a seus hábitos de vida e a prática de medidas preventivas de tais doenças, assim, assumindo uma postura diferente diante do processo saúde doença individual ou coletivo.

Palavras-chave: promoção da saúde. prevenção primária. saneamento básico.

AUTISMO NA ADOLESCÊNCIA: RELATO DE CASO

Dalila da Silva Sousa¹; Karine Rodrigues de Alencar¹; Nicemar Stephany Silva Melo¹; Nina Dolores Mendonça de Oliveira¹; Vivian Celine Silva Ferreira¹; Jullys Allan Guimarães Gama¹.

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA

E-mail: dalilassousa@outlook.com

RESUMO:

Introdução: O autismo é uma síndrome comportamental com distúrbio de desenvolvimento. Não há tratamento medicamentoso específico, mas utiliza-se diversas terapias alternativas, que dependendo da adequação do indivíduo ao tratamento resultará em progresso. **Objetiva-se,** portanto, relatar o desenvolvimento de um autista após o diagnóstico e durante o tratamento. **Descrição de caso:** O relato de caso foi realizado com um adolescente de 13 anos, na APAE em Imperatriz-MA. Para coleta de dados foi realizada uma entrevista despadronizada, respondida pela mãe devido a limitação do adolescente quanto à comunicação verbal. O mesmo foi diagnosticado, aos dois anos, com autismo grave. A partir do diagnóstico, iniciou-se o tratamento com medicamentos e terapias com profissionais especializados, no qual foi possível perceber diminuição do comportamento agressivo e incontrolável do indivíduo autista, o que dificultava o seu relacionamento tanto com entes familiares como extra familiares. **Relevância:** a qualidade de vida é prejudicada e limitada pelo transtorno autístico grave, e é importante entender que podemos obter progressos através da terapêutica adequada. **Comentários:** Tendo em vista que o autismo não tem cura, observou-se que a terapêutica aplicada por grupos de apoio, como a APAE, aliada com medicação psicotrópica, tem trazido resultados satisfatórios em relação à modificação comportamental, o que tem contribuído para uma melhora significativa na qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-chave: genética médica. transtorno autístico. relato de caso.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A CRIANÇA HOSPITALIZADA COM HIDROCEFALIA: ESTUDO DE CASO

Nicemar Stephany Silva Melo¹; Nina Dolores Mendonça de Oliveira¹; Dalila da Silva Sousa¹; Karine Rodrigues de Alencar¹; Vivian Celine Silva Ferreira¹; Maria Olyntha Araújo de Almeida¹.

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA

E-mail: nice-melo@outlook.com

RESUMO:

Introdução: A criança com hidrocefalia necessita de cuidados específicos, sendo de suma importância a atuação da equipe de enfermagem. Esse estudo tem como objetivo descrever a assistência de enfermagem à criança com hidrocefalia no âmbito hospitalar. **Descrição do caso:** O estudo de caso foi realizado com uma criança hospitalizada em um hospital público de Imperatriz MA, com diagnóstico de hidrocefalia. Para coleta de dados foi utilizado um roteiro semi-estruturado, baseado na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). O estudo obedeceu todos os critérios contido na Resolução 510/16. M.V.O. 3 anos, feminina, branca, hidrocefálica, acompanhada da mãe, admitida no pós-operatório de cirurgia de gastrostomia. A partir da consulta de enfermagem identificou-se as necessidades humanas básicas afetadas, nos domínios: locomoção, integridade cutâneo-mucosa, nutrição e recreação. **Relevância:** Notou-se a necessidade de abordar a temática visto que o acervo sobre o assunto é escasso. Neste sentido, busca-se acrescentar saberes aos profissionais, familiares e a sociedade sobre a hidrocefalia. **Comentários:** No decorrer do estudo observou-se que o profissional enfermeiro desempenha um papel imprescindível no cuidado da criança com hidrocefalia tanto na assistência, como na educação em saúde no que diz respeito as orientações dos cuidados à família na esfera hospitalar e domiciliar. Tendo em vista que a criança com hidrocefalia necessita de cuidados médico-familiar contínuo.

Palavras-chave: saúde da criança. assistência de enfermagem. Hidrocefalia.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM Á MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Nina Dolores Mendonça de Oliveira¹; Dalila da Silva Sousa¹; Vivian Celine Silva Ferreira¹; Karine Rodrigues de Alencar¹; Wherveson de Araújo Ramos¹.

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA

E-mail: nina-oliveira@outlook.com

RESUMO:

Introdução: O enfermeiro é um dos profissionais responsáveis por prestar assistência à mulher vítima de agressão de qualquer natureza, sendo assim, ao receber a mulher nessa situação deve realizar um cuidado holístico para resolução desta situação. Este estudo visa descrever a assistência de enfermagem frente à mulher vítima de violência sexual. **Descrição do caso:** O estudo foi realizado com uma mulher vítima de violência sexual residente na cidade de Imperatriz- MA. Para coleta de dados foi utilizado um roteiro semi-estruturado, baseado na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). L. M. S. 23 anos, religião protestante, casada, possui um filho, trabalha como manicure e secretária do lar, com renda familiar de dois salários mínimos, ensino fundamental incompleto, vítima de violência sexual na infância. A mulher demonstra sentimento de tristeza, abalo emocional e constrangimento ao recordar dos fatos vivenciados, diante disso, o enfermeiro pode elaborar planos de cuidado relacionado à: síndrome pós-trauma, disposição para resiliência melhorada e sobre conflito de decisão. **Relevância:** Mostrar para o profissional enfermeiro a importância de elaborar planos de cuidados voltados para as necessidades psicológicas da mulher vítima de violência. **Comentários:** Portanto, o profissional enfermeiro deve estar atento a qualquer sinal de violência contra a mulher, com o intuito de minimizar seus danos, entendendo o fato como um agravo à saúde.

Palavras-chave: assistência de enfermagem. delitos sexuais. saúde da mulher.

VIOLÊNCIA SEXUAL: CONSEQUÊNCIAS NA VIDA DA MULHER

Nina Dolores Mendonça de Oliveira¹; Dalila da Silva Sousa¹; Karine Rodrigues de Alencar¹; Nicemar Stephany Silva Melo¹; Vivian Celine Silva Ferreira¹; Aldenira Santos da Silva¹.

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA
E-mail: nina-oliveira@outlook.com

RESUMO:

Introdução: A violência contra a mulher, nem sempre deixa lesões aparentes, mas sempre agrega consequências mesmo após seu término. As mulheres vítimas de agressões física, sexual, doméstica ou psicológica, desenvolvem problemas na vida sexual, afetiva, social e profissional. Diante do exposto, o estudo tem como objetivo descrever as consequências da violência sexual na vida de uma mulher. **Descrição do caso:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal na modalidade de relato de caso, realizado no mês de maio de 2017 em Imperatriz-MA. Para coleta de dados adotou-se a entrevista direta. O relato tem como base uma mulher de 23 anos, que foi abusada sexualmente aos 06 anos de idade por um parente de 2º grau. A mesma retrata que se envolveu com prostituição e alcoolismo, que cresceu uma pessoa rebelde, angustiada e frustrada devido aos episódios de violência sofrido. Atualmente diante do sofrimento que as lembranças trazem ela afirma, que encontrou refúgio na religião e espiritualidade lhe ajudando a superar o trauma vivenciado. **Relevância:** Notou-se a necessidade de abordar a temática diante do alto índice de violência sexual, a qual causa danos irreparáveis à mulher. **Comentários:** Assim, este estudo deixa claro que a violência durante a infância compromete todo o desenvolvimento biopsicossocial da vítima, deixando um legado de dor e sofrimento, e ressalta a importância de identificar e dar apoio psicológico a mulher agredida.

Palavras-chave: delitos sexuais. Agressão. trauma psicológico.

FATORES ASSOCIADOS AO USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS EM DEPENDENTES QUÍMICOS DE UMA CASA TERAPÊUTICA

Bruna Lorena Gomes Araújo¹; Brenda Lunara Gomes Araújo¹; Lurruana Gomes Bandeira¹;
Wilca Abolis Santana¹; Wherveson de Araújo Ramos¹.

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA

E-mail: brunalorena1728@gmail.com

RESUMO:

Introdução: inúmeros são os fatores que leva o indivíduo a utilizar substâncias psicoativas, dentre esses, a influência social e problemas no ambiente familiar são os que mais se destacam. **Objetivo:** diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo analisar os fatores que levaram ao uso de substâncias psicoativas em uma casa de reabilitação no município de Imperatriz-MA. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, transversal com abordagem quantitativa, realizado em uma casa terapêutica no município de Imperatriz-MA, no mês de outubro de 2016. Para coleta de dados foi realizado um roteiro semiestruturado, com questões sobre o perfil socioeconômico e os motivos que levaram ao uso de drogas. A pesquisa foi realizada com 16 dependentes em tratamento, que assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido. **Resultados:** a partir dos resultados percebeu-se que a maioria tem entre 13 e 18 anos (50%), não prestam serviços remunerados (81%). Dentre as drogas mais usadas, a maior parcela afirma usar o crack (50%), seguido da maconha (35%). Sobre os fatores que levaram a utilização de drogas, a maior parcela afirmou que foram problemas familiares e sociais (75%). **Conclusão:** sugere-se assim que os fatores predisponentes sejam trabalhados de forma preventiva nas escolas e comunidades, visando principalmente famílias com contexto familiar problemático. Além disso, percebe-se que as casas terapêuticas são locais essenciais na assistência a pessoa em drogadição.

Palavras-chave: comunidade terapêutica. dependente químico. perfil de saúde.

A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER E SUAS CONFIGURAÇÕES

Karine Rodrigues de Alencar¹; Dinalva Rodrigues de Alencar¹.

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA

E-mail: karine-alencar@live.com

RESUMO:

A violência de gênero é um problema de saúde pública que afeta a saúde física e mental da mulher e traz grandes consequências econômicas e sociais a ela. Com a chegada da Lei Maria da Penha houve um olhar mais latente no sentido de se entender como são as suas configurações e como as violências acontecem no âmbito doméstico. Este artigo tem como finalidade descrever as formas de violência contra a mulher. Para isso, conceituou-se os tipos de violência e as suas consequências. O presente artigo trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica encontrada em publicações de livros, sites e revistas on-line. Percebeu-se que muitas vítimas da violência doméstica tem sua saúde comprometida devido aos abusos sexuais, agressões físicas e psicológicas causada pelo ciclo da violência, deixando-as sem motivação e força para reagir, acreditando numa mudança ao final de cada ciclo, mas muitas coisas estão mudando, pois muitas mulheres estão reagindo ao serem alcançadas pelas mídias sociais e por instituições e profissionais, dentre eles os do Serviço Social que primam pelos direitos humanos. A mulher tem avançado muito no quesito do conhecimento dos seus direitos; as legislações que tratam sobre o assunto têm sido bem publicizadas pelos meios de comunicação e também pelos governos através das instituições, trazendo assim um positivo empoderamento a elas que por muito tempo foram esquecidas por falta de leis que as apoiassem na luta e na conquista de direitos.

Palavras-chave: violência de gênero. violência doméstica. serviço social.

A NECESSIDADE DO PLANEJAMENTO PARA A APLICABILIDADE DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NAS AÇÕES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Daniel Chaves Barbosa¹; Ildjane Teixeira Moraes da Luz¹; Juliana Ramos Pereira¹; Jaine da Cruz Chaves¹; Filipe Alves da Silva Oliveira¹.
Faculdade de Imperatriz Wyden – FACIMP
E-mail: daniel_c.b@outlook.com

RESUMO:

Introdução: A prática de planejar consiste na ação antecipatória de resultados futuros, sejam eles bons ou ruins, com o intuito de manter ou reverter aquilo que se espera como resultado. Nesse sentido, faz-se necessário um estudo sobre planejamento na ESF, devido à alta complexidade e a importância de se planejar. **Objetivo geral:** Evidenciar a necessidade do planejamento na Estratégia Saúde da Família. **Objetivos específicos:** Levantar a importância do planejamento dentro da ESF e determinar a maneira correta de planejar, com enfoque nas suas fases. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva de caráter exploratória com abordagem quantitativa e qualitativa, contendo um formulário semiestruturado com 18 questões, onde foram abordados 32 enfermeiros atuantes na Estratégia Saúde da Família do município de Imperatriz – MA. As informações colhidas foram expostas e analisadas através de tabelas e segundo o método do Discurso do Sujeito Coletivo - DSC. **Resultados e discussões:** Notou-se que 32 (100%) dos entrevistados afirmaram que o enfermeiro tem capacitação para participar do planejamento, mas apenas 13 (40,5%) acertaram a finalidade do planejamento, 16 (50%) acham que o enfermeiro não tem a prática de planejar e 0 (0%) conseguiram responder as fases do planejamento. **Conclusão:** Conclui-se necessário a publicação de artigos quanto ao ato do planejamento, com o foco de assegurar os profissionais da saúde sobre a importância e a maneira correta de se planejar.

Palavras-chave: planejamento. Enfermagem. estratégia saúde da família.

A REDE DE ATENÇÃO EM SAÚDE MENTAL: A IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO ENTRE A ATENÇÃO PRIMÁRIA E OS SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL

Diogenes da Silva Mota¹; Diana Mota Sousa¹.

¹Universidade Ceuma

E-mail: diogenesgame@hotmail.com

RESUMO:

Introdução: A concretização da rede de atenção em saúde mental faz-se imprescindível para a implantação de ações que adéquem a composição da teia que promove vínculos psicossociais e qualidade de vida dos indivíduos que tenham transtornos psíquicos. **Objetivo:** Desenvolver um ensaio teórico sobre a Reforma Psiquiátrica brasileira, a legislação em Saúde Mental no Brasil e os serviços regulamentados por esta, bem como a importância da estruturação da rede de atenção em saúde mental, ressaltando a inter-relação entre os serviços especializados de atenção em saúde mental e o papel da atenção básica em saúde na construção desta rede. **Materiais e Métodos:** Foi pesquisada a literatura que tivesse, no máximo, 10 anos de publicação, escritas em português, assim como descritores característicos da área de saúde mental. **Resultados:** A busca teórica adequou a necessidade de um olhar minucioso para a saúde mental, compreendendo envolvendo o sofrimento psíquico, acolhendo o usuário e gerando seu melhor encaminhamento, reconhecendo o papel que o seu território possui nesse processo, dirigindo uma relação importante e estratégica na articulação da rede de atenção em saúde. **Conclusão:** Assim, faz-se indispensável causar a integração e interação entre os setores e atores envolvidos na rede de atenção em saúde mental e na atenção básica, envolvendo serviços de saúde, gestão e participação social.

Palavras-chave: saúde coletiva; reforma psiquiátrica; saúde mental; rede em saúde mental.

PREVALÊNCIA DE CARDIOPATIAS EM PORTADORES DE SÍNDROME DE DOWN ATENDIDOS PELA APAE – IMPERATRIZ

Bruna Lorena Gomes Araújo¹; Brenda Lunara Gomes Araújo¹; Lurruana Gomes Bandeira¹;
Wilca Abolis Santana¹; Jullys Allan Guimarães Gama¹.

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA

E-mail: brunalorena1728@gmail.com

RESUMO:

Introdução: a síndrome de down é a mais comum desordem cromossômica conhecida. Um em cada 700 nascidos mundialmente irão ter síndrome de down e cerca de metade dessas crianças com síndrome irá apresentar alguma cardiopatia. **Objetivo:** diante do exposto esse estudo tem o objetivo identificar a prevalência de portadores de síndrome de down com cardiopatias em pacientes atendidos pela APAE nos anos de 2014 e 2015 e identificar a partir de pesquisa bibliográfica a influência da idade materna como fator de risco no período gestacional. **Metodologia:** foi elaborada pesquisa quantitativa, exploratória e de campo, através de visita na referida instituição no 2º semestre de 2016, através de coleta e análise de dados com auxílio da diretora e da enfermeira da instituição. **Resultados:** no ano de 2014 a prevalência de síndrome de down com cardiopatias foi relativamente menor do que 2015 na referida instituição; e que a idade materna durante a gestação dos portadores atendidos pela instituição é de maioria (80%) entre 30 – 35 anos. **Conclusão:** a síndrome de Down exige acompanhamento multiprofissional, buscando a prevenção de possíveis complicações, logo as correções de problemas cardíacos devem ser realizadas o mais breve possível, possibilitando assim um aumento na expectativa de vida desses pacientes. As gestantes acima de 30 anos também devem receber atendimento multiprofissional, tendo em vista que a idade é um fator predisponente para a síndrome.

Palavras-chave: síndrome de down. genética. cardiopatia. prevalência.

PACIENTES COM SEQUELAS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL NO TERRITÓRIO COBERTO PELA UBS DO BAIRRO BOM SUCESSO NA CIDADE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO

Wilca Abolis Santana¹; Bruna Lorena Gomes Araújo¹; Lurruana Gomes Bandeira¹; Brenda Lunara Gomes Araújo¹; Jullys Allan Guimarães Gama¹.

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA
E-mail: wilca_abolis@hotmail.com

RESUMO:

Introdução: ocorrem anualmente aproximadamente 90 mil óbitos por doenças cerebrovasculares no Brasil. O AVC isquêmico corresponde a aproximadamente 80% dos casos, e o AVC hemorrágico a 20%. **Objetivo:** este estudo tem como objetivo identificar quantas pessoas acometidas por AVC ficaram com sequelas e quantas passaram por procedimento cirúrgico. **Metodologia:** foi elaborada pesquisa quantitativa, bibliográfica e de campo realizada no território coberto pela UBS do bairro bom sucesso na cidade de Imperatriz – MA no 2º semestre de 2016. Foram aplicados 10 questionários em uma amostra não probabilística, seguido da assinatura do TCLE. **Resultados:** a partir dos resultados obtidos, 40% sofreram AVC, dos quais 30% foram AVC isquêmico e 10% AVC hemorrágico e 10% passou por procedimento cirúrgico. Apenas 30% frequentam centro especializado, todos os acometidos por AVC ficaram com sequelas e todos são do sexo masculino. **Conclusão:** observou-se a partir do questionário que o sexo masculino possui maior predisposição ao AVC, e que ligado a fatores externos como alcoolismo e sobrepeso acentuam as chances de desenvolver doenças cerebrovasculares. Portanto, sugere-se maior comprometimento dos programas sociais na conscientização dos fatores de risco, desenvolvendo também programas voltados para o público masculino, enfatizando os cuidados de prevenção e promoção em saúde.

Palavras-chave: AVC isquêmico. Hemorrágico. Cerebrovascular.

DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA: ABORDAGEM EDUCATIVA NO BAIRRO PARQUE TOCANTINS NA CIDADE DE IMPERATRIZ – MA

Lurruana Gomes Bandeira¹; Bruna Lorena Gomes Araújo¹; Brenda Lunara Gomes Araújo¹; Wilca Abolis Santana¹; Bárbara Conceição Braga Novaes¹.

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA

E-mail: lurruanagomes@hotmail.com

RESUMO:

Introdução: no Brasil até 2014, somente a dengue era transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, porém em 2015 foram confirmados casos de outras doenças como Chikungunya e Zika no Brasil, transmitidas pelo mesmo vetor. Objetivos: diante do exposto, o presente artigo tem como objetivo identificar problemas referentes ao combate do vetor *Aedes aegypti* e estabelecer uma comunicação esclarecedora de forma educativa com a comunidade sobre os fatores de risco expostos naquela região. Metodologia: trata-se de um relato de experiência descritivo, transversal com abordagem qualitativa, realizado no bairro parque Tocantins na cidade de Imperatriz - MA, no primeiro semestre de 2016. Foi utilizado roteiro semiestruturado, com questões sobre o perfil sociodemográfico, seguido de prática educativa através de visita domiciliar com objetivo de estabelecer troca de informações com a comunidade acerca de ações preventivas sobre o combate ao vetor *Aedes aegypti*. A pesquisa foi realizado com 10 famílias que se dispuseram a participar e assinar o TCLE. Resultados: a partir da ação educativa e da troca de informações, foi possível observar que a maioria dos entrevistados já ouviram falar sobre a dengue, mas desconhecem Zika e Chikungunya. Conclusão: sugere-se assim maior interação educativa entre profissionais e comunidade, tendo em vista a carência desses indivíduos quando se trata de informações claras e verídicas sobre cuidados básicos de prevenção de combate ao vetor *Aedes aegypti*.

Palavras-chave: dengue. Zika. Chikungunya. educação em saúde.

SÍNDROME DE ASPIRAÇÃO MECONIAL: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO RN INTERNO NA MATERNIDADE DE IMPERATRIZ – MA

Wilca Abolis Santana¹; Bruna Lorena Gomes Araújo¹; Brenda Lunara Gomes Araujo¹; Lurruana Gomes Bandeira¹; Mônica Santos Lopes Almeida¹.

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA

E-mail: wilca_abolis@hotmail.com

RESUMO:

Introdução: a incidência de mecônio no líquido amniótico (MLA) ocorrem de 10% a 16% em partos a termo de mulheres consideradas como de risco habitual, já a síndrome de aspiração meconial (SAM) é uma complicação proveniente da presença de MLA e constitui importante causa de mortalidade perinatal. **Objetivos:** diante do exposto o estudo tem como objetivo identificar diagnósticos e elaborar prescrições de enfermagem para prover cuidados direcionados ao recém-nascido com Síndrome de Aspiração Meconial em maternidade (ALCON). **Metodologia:** para alcançar tais objetivos foi realizado estudo de caso com abordagem qualitativa, nos quais os dados foram obtidos através de avaliação de prontuário e escuta da mãe do menor através de entrevista no segundo semestre de 2017. **Resultados:** após análise de prontuário e entrevista com a mãe do RN, foi realizado diagnósticos e prescrições de enfermagem voltados para o cuidado ao recém-nascido no ALCON, como controle de vias aéreas, promoção de conforto e controle de infecção. **Conclusão:** observou-se a partir do estudo de caso embasado nas revisões bibliográficas, que a SAM deve possuir maior ênfase da equipe de enfermagem, para que tenham propriedade no reconhecimento sobre as possíveis origens que possam levar a liberação de mecônio intrauterino, e cuidado no pós-parto a esse RN diagnosticado com SAM, proporcionando através da assistência de enfermagem melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: líquido amniótico. Aspiração. Mecônio. enfermagem.

ASPECTOS BIOPSIKOSSOCIAIS DE UM PORTADOR DE SÍNDROME DE DOWN: um relato de caso

Shaina Mirelly Sousa do Nascimento¹; Ivani de Araújo¹; Maria Marcimina Silva dos Santos¹; Luciana Marques da Silva¹; Jaciara Rocha¹; Jullys Allan Guimarães Gama.

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - UNISULMA

E-mail: shainamsdn@gmail.com

RESUMO:

Introdução: A Síndrome de Down é caracterizada como uma Trissomia do par de cromossomos 21, que pode gerar déficits cognitivos, motores e de desenvolvimento, relacionado ao crescimento e ganho de peso. **Objetivo:** relatar o caso de um homem de 42 anos, diagnosticado, ao nascer, com Síndrome de Down, abordando aspectos do desenvolvimento cognitivo, motor e social. **Descrição do caso:** A entrevista foi conduzida com o paciente e seus familiares, a partir de consentimento livre e esclarecido. M. S. S., morador de Grota do Meio - TO, nasceu de parto cesáreo. Sua mãe o concebeu com mais de 45 anos de idade e não possui histórico familiar da Síndrome. Ele, segundo a família, embora normalmente pacífico, começou a apresentar sinais de agressividade. M. S. S. nunca tomou medicação controlada ou apresentou problemas graves de saúde, somente faz uso de calmantes para dormir. O entrevistado fala com clareza sobre experiências atuais e passadas, mas sempre demonstra preconceito em relação a outros portadores da síndrome; motivo que o fez abandonar a APAE. **Relevância:** A inclusão do portador de Síndrome de Down depende de oportunidades que devem aliar o acompanhamento profissional e participação efetiva da família e demais elementos sociais. **Comentários:** Por não ter mais o acompanhamento multiprofissional da APAE, os reflexos em seu comportamento já são visíveis. Faz-se necessário, pois, que se reavalie a importância de um acompanhamento especializado aliado à interação familiar positiva.

Palavras-chave: síndrome de down. "mongoloides". comportamento biopsicossocial.

CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: UMA ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO EM MULHERES DO BAIRRO BOM SUCESSO

Andressa Aline Lima Nava¹; Dayane Melo de Oliveira¹; Amanda Paola Lima Nava¹; Bárbara Catellene Cardoso da Costa¹; Samyra Caline Lima Silveira¹; Fany Valentim de Matos¹

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA.

E-mail: andressanava@hotmail.com

RESUMO:

Introdução: A maior parte dos casos de CA de útero é causada pelo (HPV). O alto índice de contaminação por esse vírus está inerente à prática de atividade sexual. Considerado o câncer de maior grau de prevenção e cura. **Objetivo:** identificar os fatores de risco para acometimento do CA de útero nas mulheres do bairro Bom Sucesso; descrever o fisiopatológico do vírus HPV e sua relação com o câncer de colo do útero, apresentando os mecanismos, patológicos e epidemiológicos do câncer. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, em estudo de campo no bairro Bom Sucesso, Município de Imperatriz-MA, com grupo amostral aleatório de dez mulheres. As informações foram coletadas através de um formulário semi estruturado. **Resultados:** Aspectos sociodemográficos, 60% das mulheres eram de 18 a 30 anos, 50 % das participantes são casadas. Aos fatores de risco observou-se que 70% das mulheres declararam não utilizar preservativos nas relações sexuais, referente ao PCCU 40% das mesmas nunca realizou o exame preventivo, 50% tiveram sua primeira relação sexual entre 14 a 18 anos. É importante evidenciar que os dados obtidos em relação à saúde das mulheres não foram pautados em exames periódicos. **Conclusão:** Infere-se a isso, portanto que por meio desta pesquisa, é possível identificar a real situação desta população se fazendo necessária uma abordagem interdisciplinar, que oportunizarão ao profissional de saúde, compreender o processo saúde-doença referente à temática.

Palavras-chave: câncer do colo do útero. Conhecimento. fatores de risco.

TERAPIAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES: OS BENÉFICIOS DA REFLEXOLOGIA PODAL

Bárbara Catellene Cardoso da Costa¹; Amanda Paola Lima Nava¹; Andressa Aline Lima Nava Santana¹; Samyra Caline Lima Silveira¹; Annah Lídia Souza e Silva¹; Maria Olyntha Araújo de Almeida¹

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA.
E-mail: barbaracatellene@hotmail.com

RESUMO:

Introdução: As PNPICS são sistemas que visam o campo natural de prevenção de agravos e recuperação da saúde, no avanço do vínculo terapêutico e na inserção do ser humano com o meio ambiente e a sociedade. A reflexologia podal tem por finalidade terapêutica a aplicação de pressão nos pés, pois, neles passam os canais dos órgãos vitais. **Objetivo:** Apontar os benefícios da reflexologia como terapia complementar na prevenção e tratamento de algumas doenças. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo na modalidade de revisão integrativa, realizada nas bases/banco de dados LILACS, PUBMEDPICO, SCIELO. Foram selecionados dez artigos referentes aos anos de 2010 a 2016. O levantamento das informações foi realizado a partir da análise dos principais efeitos e benefícios da terapia mediante algumas patologias. **Resultados:** A reflexologia apresentou benefícios significativos no que diz respeito à melhora, nos casos de constipação crônica diminuindo o número de defecação na roupa, apresentando ainda grande eficiência no suporte para tratamento oncológico, e diminuindo de forma considerável os sintomas da asma bronquial, sendo ainda eficaz na diminuição de estresse e ansiedade, proporcionando os mais diversos benefícios ao indivíduo. **Conclusão:** A reflexologia podal pode ser grande aliada nos tratamentos, principalmente nos casos de constipação intestinal e suporte nos tratamentos oncológicos, pois melhora a circulação sanguínea, oxigenação e o sistema nervoso, além de apresentar baixo custo.

Palavras-chave: reflexologia. Benefícios. terapias alternativas.

ATUAÇÃO EMERGENCIAL DO FISIOTERAPEUTA EM QUEIMADOS: VÍTIMAS DE LESÃO PULMONAR POR INALAÇÃO DE AGENTES QUÍMICOS

Aparecida Amparo Barros de Deus¹; Isabel Thaylla Maciel Nascimento¹; Patrícia Silva Sousa¹; Teila Sousa Sabino¹; Vandeglaci Theos Alves Nascimento¹; Maria Olyntha Araújo de Almeida¹

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA.

E-mail: amparo.2016@outlook.com

RESUMO:

Introdução: As queimaduras são lesões traumáticas causadas por agentes térmicos, químicos, elétricos ou radioativos. Em casos químicos perfazem apenas cerca de 3% a 4% do total das queimaduras no Brasil, juntamente com a lesão pulmonar sendo uma das complicações secundárias resultantes da inalação de substâncias químicas. **Objetivo:** Investigar através da literatura, a atuação emergencial do fisioterapeuta em queimados, vítimas de lesão inalatória por agentes químicos. **Método:** trata-se de uma revisão da literatura, através do banco de dados do LILACS e MedLine durante o período de abril de 2018, onde foram selecionados 15 artigos, porem após critério de inclusão e exclusão, obtivemos uma amostra de oito artigos publicados entre os anos de 2010 a 2017 e que abordassem a temática. **Resultados:** evidenciaram que os procedimentos fisioterapêuticos frequentemente mais utilizados foram: posicionamento, umidificação das vias aéreas por nebulização ultrassônica e manobras de desobstrução brônquica visando à expansão ou reexpansão pulmonar durante a fase aguda. A hiperinsuflação manual, hiperinsuflação com o ventilador, intubação orotraqueal precoce (IOT) e ventilação não invasiva (VNI) também foram achados encontrados na atenção de emergência. **Conclusão:** Portanto, a atuação fisioterápica emergencial é voltada na atenção respiratória e posicionamento, pois a conduta precoce é importante para a sobrevida do paciente queimado com lesão pulmonar.

Palavras-chave: queimaduras. Inalação. agentes químicos.

DESCOBERTA DA FISSURA LÁBIOPALATAL NO MOMENTO DO PARTE: um relato de caso

Eunice da Silva Santos¹; Claudiane Lima Ferreira¹; Myrceia Pereira Silva Sousa¹; Jordânia Silva Sousa¹; Judinália Oliveira Lima¹; Jullys Allan Guimarães Gama¹

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA.

E-mail: dasilvasantoseunice296@gmail.com

RESUMO:

Introdução: A anomalia congênita das fissuras labiopalatais está relacionada à malformação dos tecidos durante o desenvolvimento fetal. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo relatar o caso de uma criança com fissura lábio palatina bilateral, descoberta no momento do parto. A entrevista foi conduzida com a mãe, a partir de consentimento livre e esclarecido. **Descrição do caso:** J.V.R, 1 ano e 4 meses, nasceu com anomalia de fissura lábio palatina bilateral. A mãe, B.V.A, realizou pré-natal em UBS e, durante esse período, não realizou ultrassonografia morfológica. Ao primeiro contato com a criança, B.V.A teve dificuldades de aceitação do filho, tendo em vista à falta de conhecimento acerca do problema apresentado. Após o parto, J.V.R. apresentou ainda dificuldades na amamentação, tendo sido necessária uma sonda nasogástrica, e após 48 horas, a utilização de mamadeira especializada. Somente após procedimento cirúrgico, J.V.R. teve a junção da fenda lábio palatina restabelecida, o que fez com que melhorasse a relação entre mãe e filho. **Relevância:** A identificação da fissura lábio palatina, normalmente, é descoberta logo após o parto. Para tanto, é necessário, quando há suspeita, de uma busca ativa dessas possíveis complicações através da ultrassonografia morfológica. **Comentários:** Fica notório, pois, que a identificação precoce desta anomalia pode auxiliar a família, tanto em relação à aceitação da criança, quanto orientá-la a respeito das opções de tratamento.

Palavras-chave: fissura lábiopalata. anomalia congênita. descoberta no parto.

OSTEOGÊNESE IMPERFEITA: um relato de caso

Ingrid Ariana Ferreira¹; Jullys Allan Guimarães Gama¹; Letícia Batista Severo¹; Regina Silva Carvalho¹; Thalita Alves Lupepsa¹; Victor Rayna Nunes Ribeiro¹

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA.

E-mail: ariana_oliver@live.com.pt

RESUMO:

Introdução: A osteogênese Imperfeita (OI) pode ser congênita, e pode ocasionar fraturas, ainda no útero materno; o que favorece a ocorrência de deformidades graves ao nascer. **Objetivos:** relatar o caso de uma portadora de OI, discutindo aspectos do seu desenvolvimento físico, motor e social. A entrevista foi conduzida a partir de consentimento livre e esclarecido. **Descrição do caso:** L.A.S 46 anos, solteira, residente em Imperatriz-MA, foi diagnosticada com OI, somente ao nascer. Segundo sua mãe, o diagnóstico tardio se deu em virtude da falta de conhecimento à época. Relatou que era comum escutar o barulho dos ossos quebrando quando a segurava em seus braços. L.A.S teve uma infância tranquila, no entanto, não concluiu o ensino fundamental devido às fortes dores, principalmente, na coluna. Em sua adolescência, apresentou comportamento agressivo, pois incomodava-se com a forma que as pessoas a observavam. Atualmente, tem uma vida relativamente normal e faz reposição diária de cálcio. Ressalta que não utiliza medicação específica pela dificuldade de acesso, na rede pública, e alto custo na rede privada. **Relevância:** Apesar de rara (1 a cada 25.000 nascidos vivos), a abordagem e conhecimento dessa doença é fundamental para promoção de uma melhor assistência e cuidado para estes pacientes. **Comentários:** Diante do exposto, é notória a necessidade da reformulação e direcionamento de políticas públicas de saúde que visem o acompanhamento e tratamento de pacientes portadores de OI.

Palavras-chave: osteogênese imperfeita. Fraturas. políticas de saúde.

RELAÇÕES FAMILIARES NA INFLUÊNCIA DA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Caliny da Silva Gomes¹; Rayanne Alves de Oliveira¹; Thiago Moura de Araújo¹

¹Prefeitura Municipal de Ulianópolis

E-mail: k_liny17@hotmail.com

RESUMO:

Introdução: O processo de envelhecimento é uma fase que irá transparecer necessidades aumentadas de cuidado para a manutenção ou obtenção da saúde do sujeito. A precisão desses cuidados poderá ser imprescindível para dar o suporte emocional, físico e psicológico necessário ao idoso. **Objetivo:** analisar as relações afetivas de idosos institucionalizados com seus familiares como influência para sua qualidade de vida. **Método:** estudo transversal com abordagem qualitativa, realizada no Lar São Francisco de Assis no município de Imperatriz-MA, no período de fevereiro a março de 2012. Para a coleta de dados foi utilizada como técnica o grupo focal, como instrumento para registro dos momentos de interação do grupo foi feita a gravação das falas para melhor apreensão do conteúdo, foram realizadas três oficinas tendo como título "Retrato da minha família; Dia de Transformação; Programa Legal". Após a aplicação dos critérios de elegibilidade do estudo selecionou-se 14 idosos de ambos os sexos que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **Resultados:** percebeu-se na maioria dos idosos a predominância dos sentimentos de ansiedade, depressão, desesperança, solidão e abandono, fatores esses que refletem diretamente na qualidade de vida. **Conclusão:** Notou-se que os fatores sociais e familiares afetam significativamente a qualidade de vida dos idosos institucionalizados.

Palavras-chave: idoso. qualidade de vida. institucionalizado.

PSICOTERAPIA EM GRUPO NO TRANSTORNO DE ANSIEDADE SOCIAL (TAS): REVISÃO SISTEMÁTICA

Rayanne Alves de Oliveira¹; Caliny da Silva Gomes¹; Osvaldo José Theodoro Netto²; Roberta Alves da Silva¹

¹Prefeitura Municipal de Ulianópolis, Pará, Brasil

²Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA.

E-mail: yanne.ufma@gmail.com

RESUMO:

Introdução: O transtorno de ansiedade social (TAS) caracteriza-se pelo medo ou ansiedade excessiva em situações de interações, medo das avaliações e julgamentos de terceiros quanto ao seu desempenho em diversas tarefas. Dentre os diversos tipos de transtornos ansiosos o TAS é o mais prevalente, justificando assim pesquisas nessa área. **Objetivos:** investigar a eficácia da psicoterapia em grupo para sujeitos portadores do diagnóstico de fobia social (TAS). **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, tendo como questão norteadora: Quais os benefícios da psicoterapia em pessoas com TAS? Para coleta de dados foram utilizados os descritores ansiedade, fobia social e psicoterapia, realizando o recrutamento no banco de dados da Scielo e Lilacs, no período de 2005 a 2015. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade do estudo, a amostra final foi composta por 10 artigos. **Resultados:** Percebeu-se na maioria da literatura encontrada que grande parte dos participantes envolvidos nas pesquisas feitas /tiveram uma redução dos níveis de ansiedade, entre oito a doze semanas de psicoterapia em grupo. **Conclusões:** A prática da psicoterapia em grupo mostrou grande benefício no auxílio do tratamento de pacientes com fobia social. Infere-se portanto a necessidade da abordagem deste tipo de terapia no contexto domiciliar e na atenção primária de saúde.

Palavras-chave: ansiedade, fobia social, psicoterapia.

INCIDÊNCIA DE VALGO DINÂMICO DE JOELHO EM ATLETAS DO ESPORTE ESCOLAR NA CIDADE DE IMPERATRIZ-MA

Carlos Eduardo Pereira de Souza¹; Ana Alencar Martins Chaves¹; Bruno Ribeiro Pereira¹; Danilo Guerra Saraiva¹; Mariana Machado Cardoso Barros¹; Teila Sousa Sabino¹

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA.

E-mail: carloseduardofisio@hotmail.com

RESUMO:

Introdução: O joelho humano é uma das articulações fundamentais para a funcionalidade do membro inferior, a importância de se detectar alteração do valgo dinâmico é a de se prevenir as lesões de joelho. **Objetivo:** Verificar a incidência de valgo dinâmico de joelho em estudantes que praticam esporte escolar na cidade de Imperatriz-MA. **Métodos:** Estudo transversal, descritivo, quantitativo e de campo. A amostra foi de 296 atletas participantes dos Jogos Escolares Imperatrizenses, selecionados aleatoriamente por conveniência, de ambos os sexos. Foi realizado o teste de flexão de joelho unipodal, sendo positivo quando o joelho desviasse medialmente durante a flexão. **Resultados:** Foi constatado que 91 (30,74%) atletas possuíam valgo dinâmico de joelho, ou seja, o joelho realiza um desvio medial durante a flexão de joelho. A maioria dos que testaram positivo, 54 (59,34%) era do sexo masculino e 37 (40,66%) do sexo feminino. 51 atletas (53,12%) são da categoria Infantil (12 a 14 anos) e 45 (48,88%) da categoria infante (15 a 17 anos). A maioria dos atletas eram praticantes do voleibol. **Conclusão:** Concluímos que a incidência de valgo dinâmico de joelho em atletas do esporte escolar na Cidade de Imperatriz-MA é considerada elevada. Considera-se que essas alterações biomecânicas de membros inferiores, os predispõe a lesões musculoesqueléticas devido ao desequilíbrio muscular do complexo pósterio-lateral do quadril entre elas a ruptura de ligamento cruzado anterior.

Palavras-chave: valgo dinâmico. complexo pósterio-lateral. fisioterapia.

MEDICINA ALTERNATIVA: para além do Sistema Único de Saúde

Francisco Pinheiro Pimentel¹; Josefa Pinheiro Pimentel¹

¹Universidade Federal do Maranhão-UFMA.

E-mail: kiko85pin@gmail.com

RESUMO:

A prestação de serviços públicos no Brasil tem sua constituição histórica marcada pela ineficiência de uma política que abarque os setores diversos para uma qualidade de vida que chegue às diversas categorias e setores da eclética sociedade brasileira. No tocante a área da saúde o agravamento desta patologia social se atenua ainda mais marcada por algumas construções sociais no sistema que segrega de forma impiedosa grupos societários que não recebem e/ou o usufruem de maneira insuficiente o que os obriga a desenvolver alternativas para atenderem suas necessidades no tocante a área da saúde e suas correlatas. Neste sentido, será discutido neste trabalho a forma alternativa de algumas instituições e comunidades visitadas pelo Projeto de Vivência e Estágio no Sistema Único de Saúde de Montes Altos que foi realizado nos dias 08 a 14 de janeiro de 2018 na cidade de Montes Altos do Estado do Maranhão. Esse estágio trouxe discussão, com base em visitas a órgãos públicos que lidam com o atendimento na modalidade SUS como UBS e o Hospital. . Em paralelo a isso também foram evidenciadas a realidades de grupos sociais distintos como centros religiosos e comunidades tradicionais. Esta pesquisa interage teoricamente com MELO e OLIVEIRA 2009 e CAMARGO 2013, que abordam em suas pesquisas as formas como em suas especificidades estes indivíduos interagem na relação entre formas distintas de lidar com a saúde. .

Palavras-chave: saúde. VER SUS. Alternativas.

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM IMPERATRIZ

Allana Driely Medrado Costa¹; Jeniffer da Silva Gomes¹; Juliana Lopes Farias¹; Juliana dos Reis Martins de Sousa¹; Franciele de Sousa Moraes¹; Carlos Eduardo Pereira Souza¹

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA.

E-mail: driely_medrado@hotmail.com

RESUMO:

Introdução: O aumento da população idosa no Brasil se dá de forma rápida e progressiva. Aumentando a vulnerabilidade do idoso, resultando em incapacidade funcional e assim ao risco de quedas. **Objetivo:** Avaliar capacidade funcional de idosos institucionalizados de curta e longa permanência de Imperatriz/MA. **Métodos:** Estudo transversal, descritivo e analítico. Desenvolvido com idosos de instituições públicas, no mês de outubro de 2016. A amostra foi de 56 idosos, de ambos os sexos com idade igual ou superior a 60 anos. Para avaliar capacidade funcional dos idosos foi aplicado o teste Timed Up and Go, que avalia a velocidade de deslocamento, ao levantar, caminhar três metros, retornar e sentar, com velocidade normal, e categorizado em, até 10 segundos, sem risco de quedas, 11 a 20 segundos, baixo risco de quedas e acima de 20 segundos com elevado risco de quedas. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMA sob parecer consubstanciado número 1.165.116 de 30/06/2015. **Resultados:** A maioria dos idosos não possuem algum risco de queda, pois realizaram o teste em até 10 segundos. Porém, 39% foram caracterizados com baixo risco de quedas, pois realizaram o teste entre 11 e 20 segundos, e 18% realizaram o teste acima de 20 segundos, sugerindo que o idoso apresenta elevado risco de quedas. **Conclusão:** Concluímos que a maioria dos idosos possuem um baixo risco de quedas relacionados a capacidade funcional e não tiveram dificuldade na realização do teste.

Palavras-chave: capacidade funcional. Idosos. fisioterapia geriátrica.

RECONHECIMENTO E CONTROLE DAS HEMORRAGIAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Tárcia Letícia Lucena Carvalho¹; Brenda Cunha Carvalho¹; João Victor Gonçalves Lino¹;
Laura Beatriz Cavalcante Colares¹; Myrela Fontinele Alves Dias¹; Maria Olyntha Araújo de
Almeida¹

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA.
E-mail: tleticialucenacarvalho@hotmail.com

RESUMO:

Introdução: Hemorragia consiste em extravasamento sanguíneo para fora do sistema cardiovascular, podendo ser classificada em interna e externa, podendo advir de origem venosa, arterial e capilar. O tratamento emergencial das hemorragias consiste na interrupção do fluxo sanguíneo patológico, devendo ser realizado em 5 a 10 minutos e/ou identificado o quanto antes, para tal vale o uso de elevação dos membros inferiores e compressão do local ferido; além de algumas medidas básicas de segurança, como impedir que a vítima ingira alimentos ou bebidas. **Objetivo** reconhecer e identificar as hemorragias, bem como as principais intervenções emergenciais. **Método:** Trata-se de um estudo bibliográfico e descritivo, com busca de artigos em três bases de dados, com quatro critérios de elegibilidade. **Discussão:** Enquanto muitos autores fazem uso dos anti-inflamatórios não esteroides para o tratamento das hemorragias internas, outros mencionam o seu uso como um dos fatores de predisposição à hemorragias. No tangente à hemorragias intrauterinas autores abordam que quando os medicamentos não conseguirem sanar o problema, deve-se utilizar de outras formas, como o tamponamento cirúrgico. Em relação às hemorragias externas, tem-se a forma de tratamento tradicional, devendo estancar o fluxo o mais breve possível. **Conclusão:** Pode-se concluir que a identificação precoce da hemorragia interna e a interrupção urgente da hemorragia externa evitam que haja riscos maiores à saúde e vida da vítima/paciente.

Palavras-chave: hemorragia cerebral. Sangue. Tonsilectomia.

AVALIAÇÃO POSTURAL DE ESCOLARES ENTRE 13 E 16 ANOS DAS ESCOLAS MUNICIPALIZADAS DE IMPERATRIZ – MA

Tárcia Letícia Lucena Carvalho¹; João Victor Gonçalves Lino¹; Laura Beatriz Cavalcante Colares¹; Mário Clemilson Alves da Silva¹; Simone Alves da Silva¹; Carlos Eduardo Pereira de Souza¹

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA.
E-mail: tleticialucenacarvalho@hotmail.com

RESUMO:

Introdução: As alterações posturais estáticas são consideradas um problema de saúde pública, principalmente as que atingem a coluna vertebral. **Objetivo:** Verificar a prevalência de alterações posturais em alunos de escolas municipalizadas de Imperatriz-MA. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo e quantitativo. Desenvolvido nas escolas públicas no município de Imperatriz/MA. A população foi composta de escolares de 10 escolas municipalizadas, com faixa etária de 13 a 16 anos de idade. A amostra foi de 239 escolares selecionados aleatoriamente por conveniência de acesso às escolas. A coleta de dados foi realizada através de avaliação postural dos escolares no período de agosto a outubro de 2017 e analisada através de estatística simples com valores absolutos, média e porcentagem. **Resultados:** Observou-se que 100% da amostra apresentou alguma alteração postural. No que tange à coluna cervical, apresentaram inclinação em vista anterior (35,2%), retração (retificação) em vista lateral (50,5%). Na pelve, 53,8 % apresentaram retroversão. As principais alterações das colunas torácica e lombar foram a hipercifose torácica e hiperlordose lombar. Sobre as escápulas, obteve-se 32,5% de um total de adução, ou seja, escápulas retraídas. **Conclusão:** Conforme os resultados dessa pesquisa, constatou-se que, as alterações posturais, os deixam propensos à patologias decorrentes de más posturas. Essas alterações frequentes nos escolares corroboram com a literatura de embasamento.

Palavras-chave: avaliação postural. alterações posturais em escolares. Fisioterapia.

INCIDÊNCIA DE HPV EM UMA UNIDADE DE REFERÊNCIA DE SAÚDE DA MULHER

Jhon Elis Cruz De Lima¹; Janildes Maria Silva Gomes¹; Wherveson de Araújo Ramos²; Sthefanie Sabrina Rocha Nascimento¹

¹Universidade Ceuma

²Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA.

E-mail: jhonzinho09@hotmail.com

RESUMO:

Introdução: o câncer do colo uterino (CCU) está diretamente ligada à infecção pelo papiloma vírus humano (HPV). A análise citopatológica do Papanicolau (PPCU) é o método mais indicado para o rastreamento do CCU por ser um exame rápido e indolor. **Objetivo:** descrever a incidência de HPV em uma unidade de referência em saúde da mulher. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem quantitativa, realizado no período de 2015 a 2017, no Município de Imperatriz, Maranhão. Para coleta de dados foi utilizado check-list, contendo questões referentes ao perfil sociodemográfico e relacionado à patologia. Foram avaliadas 2.999 fichas de requisição de exame citopatológico do colo do útero, dos quais 51 foram positivos para HPV. **Resultados:** a partir dos resultados obtidos, percebeu-se que a maioria das mulheres possui uma faixa etária de 25 a 30 anos (21,6%), com parceiros fixos (54,9%). Sobre o diagnóstico da doença, verificou-se uma incidência de HPV (NIC I e NIC II) de 1,7% (51/2.999). Em relação ao motivo da realização o exame, 100% foi para rastreamento DO CCU. Quanto ao uso de pílula anticoncepcional, 68,6% não utilizam como método contraceptivo. **Considerações:** Apesar da baixa incidência de mulheres acometidas pela HPV associado à lesão intra epitelial de alto grau, o resultado não diminui a relevância do acompanhamento dessas mulheres, estando gestante ou não. É necessário que haja uma conscientização para realização do exame.

Palavras-chave: papiloma vírus humano (HPV). exame Papanicolau. saúde da mulher.

RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ADOLESCENTES PRIVADOS DE LIBERDADE: EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE IMPACTOS DO USO E ABUSO DE DROGAS

Rizyanne dos Santos Pontes Porto¹; Larissa Sharon Coelho Barbosa da Silva¹; Roberta Castro
Campos Borba

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA.

E-mail: rizyannepontes@gmail.com

RESUMO:

O presente relato de experiência foi desenvolvido por alunos do curso de Psicologia a partir da disciplina de Desenvolvimento II, realizado com um grupo de adolescentes privados de liberdade em uma unidade da Fundação da Criança e do Adolescente (Funac). O objetivo do trabalho foi a educação em saúde quanto aos efeitos físicos e psicológicos relativos ao uso e abuso de drogas. Descrição da experiência: Participaram do grupo 21 adolescentes do sexo masculino, com idades entre 13 a 17 anos. Foi realizada palestra educativa, abordando aspectos da adolescência, suscetibilidade à influência de pares, o que são drogas e tipos mais comumente utilizados, bem como efeitos físicos e psicossociais do uso. Esclareceu-se dúvidas que os adolescentes apresentaram na sessão de educação em saúde, com utilização de estratégia participativa, percebendo-se a compreensão do conteúdo pelos adolescentes. Relevância: A experiência permitiu conhecer mais sobre a atuação do psicólogo e compreender a realidade e peculiaridades da vivência de adolescentes institucionalizados e em conflito com a lei, área de atuação do Psicologia. A atividade foi vista pelos alunos como um desafio, gerando expectativas e ansiedades. Comentários: A atividade permitiu também perceber a importância de possibilitar um espaço de acolhimento no qual o adolescente possa discutir e refletir sobre aspectos da formação de sua identidade, identificando potencialidades que favoreçam seu desenvolvimento pessoal.

Palavras-chave: adolescência. educação em saúde. drogas.

ECLÂMPsia PÓS-PARTO: um relato de caso

Kananda Barreiros Fernandes¹; Valeria de Brito Ribeiro¹; Kairo Venícius Matias dos Santos¹;
Euzamar de Araújo Silva Santana¹

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA.
E-mail: kananda_barreiros@hotmail.com

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A eclâmpsia é uma patologia grave de forte impacto na saúde da gestante, sendo uma das principais causas de morbimortalidade perinatal e materna. Caracterizada por distúrbios hipertensivos e visuais, convulsões tônico-clônicas e cefaleia intensa, manifestando-se no momento do parto ou puerpério. A eclâmpsia tardia ocorre entre 48 horas e quatro semanas pós-parto. **OBJETIVO:** Relatar o caso de uma puérpera de 32 anos, admitida no Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz-MA (HRMI) com diagnóstico de eclâmpsia pós-parto. **MÉTODO:** Estudo de caso, realizado no mês de março de 2018, fundamentado na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), abordando, anamnese, diagnóstico, exame físico e intervenções de enfermagem. **RESULTADO:** T.L.M foi admitida no HRMI apresentado crises convulsivas e eclâmpsia pós-parto. Queixa-se de cefaleia, tonturas e constipação. LOTE, pele e mucosas hipocoradas, PIRRLA. Encontra-se no 2º dia de internação, sendo orientada à: evitar estresse, necessidade de um acompanhante para lhe auxiliar, ter uma alimentação rica em fibras e a aumentar a ingestão hídrica. **CONCLUSÃO:** É de suma importância uma assistência de Enfermagem sistematizada, com o intuito de diminuir o índice de morbimortalidade por eclâmpsia. Para tanto, é necessária assistência pré-natal, ao parto e puerpério de qualidade, realização de educação continuada, e profissionais humanizados levando em consideração todas as necessidades biopsicossocioespirituais do binômio.

Palavras-chave: eclâmpsia. sistematização da assistência de enfermagem (sae). educação continuada.

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: Um fator essencial nos cuidados da anemia ferropriva gestacional

Valeria de Brito Ribeiro¹; Vitor Ferreira da Silva¹; Kananda Barreiros Fernandes¹; Waldene Sousa da Silva¹; Patrícia da Silva Damasceno¹; Daisy Castro Morais Nogueira¹

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA.

E-mail: vl.valeria@hotmail.com

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A anemia por deficiência de ferro é a mais prevalente deficiência nutricional do mundo, estando associada às alterações fisiológicas e anatômicas no âmbito hematológico, respiratório e cardiovascular. **OBJETIVO:** Relatar o caso de uma gestante de 38 anos com diagnóstico de anemia ferropriva, residente de Imperatriz- MA. **MÉTODO:** Estudo de caso realizado no mês de outubro de 2017, fundamentado no processo de enfermagem (SAE), abordando anamnese, exame físico e intervenções de enfermagem. **RESULTADO:** C. S. A. relatou ter uma gestação difícil, principalmente no primeiro trimestre, devido a alguns fatores familiares, socioeconômicos e psicológicos. Afirma não ter uma alimentação adequada. Ao exame físico: pele ictérica, PIRRLA, sinais de edema, classificado por ++/4 nos MMSS, MMII e face. Quanto os cuidados de enfermagem, foi orientada a: desenvolver autoconfiança para reestabelecer seu bem-estar físico e mental, ingerir alimentos rico em ferro, praticar exercício físico e que aumente a ingestão hídrica. **CONCLUSÃO:** Levando em consideração que o período gestacional traz mudanças na vida da mulher, é importante ressaltar que o cuidado seja feito de forma ampla, com uma assistência de enfermagem sistematizada baseada na abordagem integrada, multidisciplinar e humanizada.

Palavras-chave: anemia ferropriva. Gestação. assistência de enfermagem.

PERCEPÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DE RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS ACERCA DO PROCESSO DE TRABALHO

Janaína Almeida de Aquino¹; Andrea Cynara Felix Ulisses¹
¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA.
E-mail: janainaalmeidadeaquino@gmail.com

RESUMO:

Introdução: O cuidado de saúde realizado pela equipe multidisciplinar do Serviço de Residência Terapêutica (SRT) tende a diminuir os agravos existentes nos moradores que ficaram por muito tempo expostos a todo tipo de violência em clínicas psiquiátricas. **Objetivos:** investigar a percepção dos funcionários de residências terapêuticas frente ao plano de cuidados para os moradores destes estabelecimentos. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, tendo como questão norteadora: Qual a percepção da equipe multiprofissional de residências terapêuticas acerca do processo de trabalho? Para coleta de dados foram utilizados os descritores: Saúde mental, Residência terapêutica e Equipe Multidisciplinar, realizando o recrutamento no banco de dados da Scielo, Lilacs, no período de 2010 a 2018. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade do estudo, a amostra final foi composta por 25 artigos. **Resultados:** Percebeu-se que a maioria da literatura encontrada diz respeito a como os cuidados são abordados pelos funcionários, além das dificuldades encontradas para a realização dos mesmos. **Conclusões:** Conclui-se com esta pesquisa a importância das mudanças que foram realizadas para melhoria da qualidade de vida dos usuários da rede de saúde mental e moradores das residências terapêuticas.

Palavras-chave: saúde mental. residência terapêutica. equipe multidisciplinar.

A TUBERCULOSE E OS PACIENTES EM TRATAMENTO PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE DE IMPERATRIZ-MA

Allana Driely Medrado Costa¹; Jeniffer da Silva Gomes¹; Juliana Lopes Farias¹; Juliana dos Reis Martins de Sousa¹; Franciele de Sousa Moraes¹; Carlos Eduardo Pereira Souza¹

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA.

E-mail: driely_medrado@hotmail.com

RESUMO:

Introdução: A tuberculose (TB) é um problema global de saúde pública. Principal doença infecciosa, de origem bacteriana, no mundo e o tratamento é gratuito pelo SUS. **Objetivo:** Verificar a prevalência de pacientes em tratamento de Tuberculose pelo SUS no município de Imperatriz/MA. **Métodos:** Estudo transversal, descritivo e quantitativo. Realizado na cidade de Imperatriz/MA no período de março a maio de 2017. A população foi composta de pacientes em tratamento pelo SUS no período de 2006 a 2015. A amostra foi de 807 pacientes. A coleta de dados foi na Coordenação de Tuberculose da Vigilância em Saúde através do Programa Sinan Net. Os dados foram: faixa etária, sexo, escolaridade, entrada de novos casos, encerramento de casos, diagnóstico, associação com o agravo AIDS, forma da Tuberculose. **Resultados:** Tiveram 807 casos de TB notificados nesse período. O maior número de notificação de casos novos foi no ano de 2006 com 114. A maioria eram do sexo masculino (63%), e a maior variável de idade foi de 20-34 anos, com 279 casos. Possuíam como escolaridade o ensino fundamental incompleto. Dos pacientes com suspeita de HIV, 368 realizaram o teste, apenas 68 tiveram resultado positivo e 300 negativos. Em 2007 apresentou 12 casos positivos de 28 testes realizados. No ano de 2014 apresentou 14 casos de tuberculose extrapulmonar. A maioria são casos novos (691). A maior causa de encerramento do tratamento foi por cura. **Conclusão:** Concluímos que o tratamento oferecido pelo SUS é eficaz.

Palavras-chave: tuberculose. doença infecciosa. saúde pública.

O PROTOCOLO OWAS E OS RISCOS DE LESÃO NA COLUNA VERTEBRAL DURANTE MANUSEIO DE CARGA

Beatriz Soares Brito¹; Allana Mota Vieira¹; Greyci Kelly Gomes Pereira¹; Karolliny Costa Barreto¹,
Luara Lima Mota¹; Carlos Eduardo Pereira Souza¹

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA.

E-mail: biabritounisulma@gmail.com

RESUMO:

Introdução: O manuseio de cargas é responsável por grande parte dos problemas relacionados a coluna vertebral entre os trabalhadores. **Objetivo:** Avaliar os riscos de lesão na coluna vertebral durante manuseio de carga através do protocolo OWAS. **Métodos:** Estudo retrospectivo, transversal, descritivo e quantitativo, realizado no bairro Mercadinho no município de Imperatriz/MA no mês de abril de 2016. A população foi composta de trabalhadores de carga e descarga de mercadorias. A amostra foi de 100 trabalhadores, selecionados por conveniência. A coleta de dados foi através fotografias das posturas durante o manuseio de carga e analisadas através do Protocolo OWAS. O método consiste em verificar as posturas adotadas durante o manuseio de carga e registradas em uma planilha as posições corporais de tronco, braços, pernas e a carga manuseada. As posturas são classificadas em quatro grupos de recomendações para ações corretivas em diferentes escalas de tempo. **Resultados:** De acordo com os resultados, a maioria das posturas adotadas, 40% necessitam de intervenção imediata, devido aos riscos a coluna vertebral. 34% merecem uma atenção a curto prazo, e 26%, delas não são primordiais para uma atenção prioritária. **Conclusão:** As posturas adotadas durante o manuseio de carga, deixam o trabalhador exposto a risco de lesões na coluna vertebral, devendo ser tomadas decisões imediatas em relação a intervenção.

Palavras-chave: postura de trabalho, protocolo OWAS, ergonomia.

SAÚDE MENTAL: SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA

Ruan Pablo Lima da Silva¹; Andressa Braga de Araújo¹; Maria Olyntha Araújo Almeida¹

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA.

E-mail: ruanprsx@gmail.com

RESUMO:

Introdução: Essa fase é marcada por transformações biopsicossociais podendo apresentar comportamento suicida, sendo 15 anos a idade crítica para essa manifestação. O suicídio é um problema de saúde pública de fatores socioculturais, psicossociais e ambientais, classifica-se em ideação, tentativa e suicídio consumado. A morte é temida, mas para uns é alívio. **Objetivo:** descrever quais os principais fatores de risco que levam adolescentes ao suicídio. **Método:** Revisão de literatura feita em abril de 2018, através dos dados da Scielo e Pubmed. **Adotou-se** 4 artigos que abordavam os motivos do comportamento suicida, publicados de 2009 a 2017. **Resultados:** Ficou evidente que esse comportamento é mais frequente no sexo feminino. As mulheres apresentam os maiores índices devido a vulnerabilidade a elas impostas, sendo mais propensas as depressões e tentativas de suicídio. Normalmente esse ato se correlaciona aos transtornos mentais e aos fatores socioeconômico e familiares. É a segunda maior causa de morte entre 15 a 29 anos. Portanto, esse comportamento pode ser desencadeado por depressão, desestrutura familiar e outros. **Conclusão:** Devido a incapacidade de encarar as dificuldades dessa fase eles se frustram. Tendo em vista a estrutura familiar e social é preciso estar atento, pois a mudanças podem ser sutis. Logo, é necessário estratégias para reduzir esses índices e dar apoio, sendo importante a atuação de uma equipe multidisciplinar para identificar qualquer alteração comportamental.

Palavras-chave: saúde mental, suicídio, tentativa de suicídio.

AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR DA REGIÃO LOMBAR APÓS PROTOCOLO DE FORTALECIMENTO – ESTUDO DE CASO

Carlos Eduardo Pereira de Souza¹; Allana Driely Medrado Costa¹; Franciele de Sousa Moraes¹; Jeniffer da Silva Gomes¹; Juliana dos Reis Martins de Sousa¹; Juliana Lopes Farias¹

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA.

E-mail: carloseduardofisio@hotmail.com

RESUMO:

Introdução: A disfunção autonômica cardíaca manifesta-se por alteração isolada ou combinada, absoluta ou relativa, das atividades simpática e parassimpática, e podem estar associadas a patologias do Sistema Nervoso Central como o Acidente Vascular Encefálico (AVE), levando a fraqueza muscular. **Descrição do caso:** Paciente, sexo feminino, 33 anos, com diagnóstico clínico de Disautonomia Cardíaca e sequelas de AVE, relatando sentir fraqueza muscular global, mais acentuada nos músculos da coluna lombar. Realizados 30 atendimentos pela manhã, três vezes por semana, 50 minutos de duração. Avaliada a força muscular dos músculos eretores da coluna lombar, através da dinamometria. Foram realizadas três medidas, e feito a média de força de tração. Realizados exercícios de contrações isométricas de extensão de tronco com paciente em decúbito ventral, em 10 séries mantidas durante 10 segundos, com descanso de três minutos entre as séries. **Relevância:** Após avaliação da força muscular de lombar através da dinamometria obteve-se o valor um valor médio de força de tração de 34,7 Kgf ($\pm 2,1$). Após o tratamento o resultado do teste de dinamometria da paciente obteve média de 55,3 Kgf ($\pm 3,1$) de força de tração, resultando em um aumento de força de tração considerado estatisticamente significativo, totalizando 59,4% de aumento da força de tração. **Comentários:** Houve um aumento de força de tração significativo dos músculos eretores da coluna lombar após exercícios com contração isométrica.

Palavras-chave: disautonomia cardíaca. Dinamometria. exercícios isométricos.

REFLEXÕES ACERCA DOS TRANSTORNOS MENTAIS RELACIONADOS ÀS CONDIÇÕES DE TRABALHO DO ENFERMEIRO

Annah Lidia Souza e Silva¹; Paolla Leticia Damasceno Brito Coelho¹

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA.

E-mail: annah-lidia@bol.com.br

RESUMO:

Atualmente o capitalismo provoca mudanças nas condições e relações de trabalho, no qual é perceptível uma intensificação laboral, onde o cuidado com a saúde do trabalhador não se limita apenas com o corpo físico mas também a saúde mental, sendo o enfermeiro um dos principais públicos acometidos por transtornos mentais. O presente estudo tem como objetivo analisar os fatores que interferem na saúde mental do enfermeiro. Quanto a metodologia trata-se de uma pesquisa do tipo descritivo, na modalidade integrativa, realizada em 5 artigos publicados nos anos de 2010 à 2017, mediante pesquisas na bases/banco de dados Biblioteca Virtual em Saúde, Base de dados de Enfermagem, Ministério da Saúde e Scielo. Através dos resultados foi possível analisar que o enfermeiro exerce um papel de liderança na equipe de enfermagem, como também mantém uma relação de cuidado com o paciente e família, assumindo responsabilidades que podem acarretar sobrecarga de trabalho, gerando pontos de tensão, no qual predispõe a ocorrência de transtornos mentais relacionado a fatores de organização e condições de trabalho tendo como consequência o estresse, desgaste físico, fadiga crônica, burnout, DORT, e sofrimento psíquico. Conclui-se que há uma necessidade de resgatar a qualidade de vida no ambiente de trabalho por meio da implementação de ações que visem suprir as necessidades e expectativas destes trabalhadores, buscando assim minimizar os altos índices predisponentes aos transtornos mentais.

Palavras-chave: saúde mental. saúde do trabalhador. enfermagem.

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO SEXUAL E CRESCIMENTO DE ADOLESCENTES NA CONSULTA DE ENFERMAGEM NA ESCOLA

Marcos Vinicius Novais Alves¹; Mayara Ellen Almeida da Silva¹; Maria Olyntha Araújo Almeida¹

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA.

E-mail: marcosvnovais@outlook.com

RESUMO:

A adolescência é um importante período do desenvolvimento sexual e corporal, caracterizado por alterações na quantidade e distribuição dos hormônios sexuais com grande importância da nutrição. Objetivo avaliar o desenvolvimento sexual e crescimento de adolescentes durante a consulta de enfermagem na escola. Metodologia Trata-se de um estudo descritivo exploratório de estudo de caso realizado em outubro de 2017 durante consulta de enfermagem realizada com adolescentes de uma escola pública de Imperatriz-Ma. Foi elaborado e aplicado instrumento de coleta de dados, composto por: estatura, peso, índice de massa corporal (IMC) e ficha do estadiamento de maturação sexual, conforme Escala de Tanner. Resultados: Na consulta de enfermagem foram atendidos 23 adolescentes, sendo 12 meninas e 11 meninos. De acordo com a avaliação antropométrica verificou-se o IMC onde 4,34% apresentavam obesidade; 30,43% sobrepeso; 47,82% adequado; 8,69% magreza. No desenvolvimento sexual conforme a Escala de Tunner para maturação sexual masculina, 27,3% encontram-se no estágio P1: 27,3%; P2: 18,18%; P3: 18,18%; P4: 9,09%; P5: 9,09%; G1: 36,36%; G2: 27,3%; G3: 18,2%; G4 e G5: 9,09%. Na maturação sexual feminina 8,33% encontram-se estágio no P1: 41,66%; P2: 50%; P3: 8,33%; M1: 25%; M2, e M3: 66,66%. Conclui-se que a necessidade de acompanhamento frequente nas instituições de ensino público. A atenção à saúde possibilita orientá-los adequadamente e detectar problemas relacionados a maturação sexual.

Palavras-chave: adolescente, escola, consulta de enfermagem.

ANÁLISE DO NÍVEL DE DEPRESSÃO EM DOCENTES DO ENSINO SUPERIOR

Raisa Ramos dos Anjos¹; Guilherme Carlos Malagutti¹; Emanuella Machado Feitosa¹; Cinara Wirtzbiki Saraiva¹; Francisco Dimitre Rodrigo Pereira Santos¹; Letícia Bezerra Brito¹

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA.

E-mail: ramosrais4@gmail.com

RESUMO:

Introdução: Os docentes são uma das categorias mais expostas a ambientes conflituosos e de alta exigência de trabalho. Esta realidade estressante pode causar repercussões na saúde física e mental e no desempenho profissional dos professores. **Objetivo:** analisar o nível de depressão em docentes do ensino superior. **Método:** Pesquisa com abordagem quantitativa e descritiva. Por meio da plataforma Google Docs foi aplicada a Escala de Depressão de Beck (EDB) que avalia os níveis de depressão de acordo com o escore final. A amostra foi composta por 41 professores. Os dados foram tabulados e analisados pelo programa Bioestat 5.3 através do teste de correlação linear. **Resultados:** Dos 41 participantes do estudo, 22 eram do sexo feminino e 19 do sexo masculino, com prevalência de idade entre 30 a 45 anos. O tempo de atuação profissional variou de 3 meses a 30 anos, sendo 26 destes com intervalo de magistério superior a 6 anos. Quanto aos resultados inerentes a EDB, a χ^2 dos escores resultou em 8,7, indicando que não houve índice de depressão, com DP de 7,1 apontando a variabilidade dos resultados na amostra. Na correlação do tempo de trabalho com a soma das pontuações da EDB obteve-se r (Pearson) = 0,020, ou seja, há uma correlação negativa entre as variáveis analisadas e $p = 0,897$ ratificando que o tempo de trabalho não possui influência nos níveis de depressão. **Conclusão:** Não houve prevalência significativa de depressão. Isso pode ocorrer devido à adequação com o meio de atuação.

Palavras-chave: docência. professores do ensino superior. transtornos depressivos.

INTOXICAÇÃO EXÓGENA

Ruan Pablo Lima da Silva¹; Leonardo Boni Souza da Silva¹; Marta Pereira Guimarães Salgado da Costa¹; Mayara Leão de Oliveira¹; Thalita de Sousa Pereira¹; Maria Olyntha Araújo Almeida¹

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA.
E-mail: ruanprsx@gmail.com

RESUMO:

Introdução: Intoxicação é a manifestação, através de sinais e sintomas, dos efeitos nocivos produzidos em um organismo vivo como resultado da sua interação com alguma substância química (exógena). As intoxicações constituem problema de saúde pública em todo o mundo e é constante o aparecimento de casos em hospitais, sendo necessário o atendimento de urgência ou emergência. **Objetivo:** explanar um maior conhecimento ao público sobre intoxicações. **Métodos:** Revisão de literatura realizada no período de abril de 2018, com consulta no banco de dados DATASUS. **Resultados:** Nesse contexto, tem-se 108.455 casos de intoxicação de acordo com a última coleta realizada em 2017. E deste total a maior parte relaciona-se a tentativa de suicídio com 40.408 casos, no qual o principal agente tóxico são os medicamentos, raticidas e os agrotóxicos; em faixa etária de 20 a 39 anos. **Conclusão:** o número de indivíduos intoxicados é alarmante e necessita de cuidados especiais provenientes de uma equipe multidisciplinar para que haja, principalmente, a prevenção e tais incidentes sejam evitados.

Palavras-chave: enfermagem. Intoxicação. Suicídio.

FATORES DE RISCO A LESÕES DA COLUNA VERTEBRAL EM INDÍGENAS DA ALDEIA SÃO JOSÉ KRIKATI NO MUNICÍPIO DE MONTES ALTOS DO MARANHÃO

Gabriel Galdino de Araújo¹; Carlos Eduardo Pereira de Souza¹; Guilherme Pacheco Dutra¹; Samuel Luís Leão de Sousa Junior¹; Thyago Duarte Silva¹; Waueverton Bruno Wyllian Nascimento Silva¹

¹Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão-UNISULMA.
E-mail: gabrielgaldino.fisio@hotmail.com

RESUMO

A cervicalgia, dorsalgia e lombalgia são distúrbios comuns da coluna vertebral. O trabalho foi desenvolvido com o intuito de observar fatores que influenciam disfunções na coluna vertebral dos indígenas da aldeia São José com os índios Krikati, da cidade de Montes Altos do Maranhão. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, descritiva, quantitativa, transversal e de campo. Foi realizada na Aldeia São José, da tribo Krikati no município de Montes Altos no Estado do Maranhão. Foram entrevistadas 47 participantes, de ambos os sexos, com faixa etária variando de 17 a 84 anos de idade. A coleta de dados foi realizada no dia 19 de março de 2016, durante uma visita técnica da disciplina de Antropologia do curso de Fisioterapia da faculdade UNISULMA/IESMA de Imperatriz-MA. Em suma, o meio em que vive a etnia krikati pode influenciar no seu bem-estar físico. Portanto, fatores como terrenos desnivelados, peso excessivo, carregamentos de tora, lavar louça em pias baixas numa posição errada e desconfortável, o modo de carregar objetos pesados de forma incorreta, tudo isso pode ocasionar disfunções na coluna e outras patologias prejudiciais à saúde. Contudo, para que haja alteração dessa realidade é necessário a presença de especialistas capacitados para ceder informações, orientando os mesmos através de palestras e seminários, visando a redução do índice de distúrbios posturais.

Palavras-chave: lombalgia. Prevalência. Índios Krikati.